

# RELATÓRIO NARRATIVO E FOTOGRÁFICO DE ATIVIDADES 2023



**Associação Solar Ita Wegman**

**Campo Magro  
2023**

## SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
INTRODUÇÃO E RESUMO.....	4
PRÊMIO MELHORES ONGS 2023.....	5
CRIANÇA SEMENTE.....	7
CLUBINHO DA LEITURA E TENDA AZUL.....	7
TURMA I – 11 A 13 ANOS (MANHÃ).....	10
Conhecimentos Gerais (Vivência do Ensino em Épocas do Currículo Waldorf).....	10
Música.....	20
Aquarela.....	22
Luz e Sombra.....	23
Trabalhos Manuais.....	24
Jogos.....	27
TURMA II – 03 a 06 ANOS (MANHÃ).....	28
Época de Verão.....	28
Época de Páscoa.....	29
Época dos Povos Indígenas e Outono.....	31
Época de Pentecostes e Diferentes Povos.....	32
Época de São João.....	33
Época de Inverno e anões.....	34
Época de Michael.....	35
Época de Primavera.....	37
Época de Natal.....	37
Brincar Fora.....	38
Jardinagem.....	40
TURMAS III (MANHÃ) E V (TARDE) – 07 A 08 ANOS.....	41
Conhecimentos Gerais (Vivência do Ensino em Épocas do Currículo Waldorf).....	41
Recreio - Lanche.....	52
Música.....	54
Aquarela.....	55
Trabalhos Manuais.....	57
Jogos.....	64
TURMA IV – CRIANÇAS E JOVENS DE 11 A 16 ANOS (TARDE).....	64

Teatro .....	65
Culinária .....	71
Trabalhos Manuais .....	73
Marcenaria .....	75
Ourivesaria .....	77
Horta.....	78
<b>TURMA VI – CRIANÇAS DE 08 A 10 ANOS (TARDE) .....</b>	<b>80</b>
Leitura .....	80
Horta e Jardinagem.....	81
Trabalhos Manuais.....	84
Música .....	86
Desenho de Formas e História .....	87
Culinária .....	91
<b>ATIVIDADE EXTRA MUITO ESPECIAL PARA O CRIANÇA SEMENTE.....</b>	<b>93</b>
<b>TERAPIA SOCIAL.....</b>	<b>96</b>
Movimentos e Formas.....	96
Jardinagem .....	99
Marcenaria .....	102
Culinária .....	105
Artes visuais.....	108
Caminhadas .....	111
Teatro para a Festa de São João .....	113
Trabalhos manuais.....	115
Música .....	117
<b>SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS SEMEANDO HISTÓRIAS .....</b>	<b>121</b>
<b>CURSOS, PALESTRAS E EVENTOS .....</b>	<b>125</b>
Curso Gestar – Alinhando Desenvolvimento Institucional e Mobilização de Recursos..	128
14ª Conferência Municipal de Assistência Social .....	129
Entregas de Kits De Higiene e Ovos de Páscoa .....	130
Eventos Festivos do Solar Ita Wegman .....	132



## INTRODUÇÃO E RESUMO

Ao destacar alguns marcos de nossa atuação em 2023, no qual completamos 15 anos de atuação, corremos o risco de desconsiderar o imenso potencial transformador de cada detalhe, cada gesto, cada encontro humano, que acontece no dia a dia das atividades de uma instituição.

Pois, *“se estivermos vigilantes, não passará um só dia sem que aconteça um milagre em nossa vida. Podemos inverter esta proposição, dizendo que, caso não nos aconteça um milagre em qualquer dia de nossa vida, será simplesmente porque o teremos perdido de vista.”* (Rudolf Steiner – GA 182)

Neste ano, graças ao apoio de parceiros, equipe, amigos e associados:

- Fomos reconhecidos como uma das 100 Melhores ONGs do Brasil em termos de gestão e transparência pelo Instituto O Mundo Que Queremos.
- O projeto Criança Semente contou com 6 turmas, tornando possível atender mais de 90 crianças e adolescentes de 03 a 17 anos ao longo do ano.
- O grupo da Terapia Social foi de 08 jovens e adultos, que participaram de oficinas terapêuticas diárias em período integral.
- Contamos com atendimentos individuais de médica, fonoaudióloga e atendimento de dentista da Secretaria da Saúde para avaliação odontológica.
- Ofertamos o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Semeando Histórias, que atende crianças de 0 a 6 anos acompanhadas de seus familiares ou cuidadores em um grupo de 20 pessoas que se reúne quinzenalmente aos sábados.
- Realizamos 08 ações externas de incentivo à leitura em praças de Campo Magro com a Biblioteca Comunitária Itinerante Tenda Azul.
- Realizamos o 2º Festival de Michael do Solar Ita Wegman com pipas, bolhas de sabão e desafios.
- Realizamos a apresentação da peça teatral “O Pequeno Príncipe”, dirigida pelo professor Luis Felipe Maioli, com apoio dos demais professores.
- Demos continuidade às vivências de capacitação para mães sociais da Fundação Solidariedade e 10 encontros para profissionais das redes de educação, saúde e assistência social.
- Recebemos 4 módulos do Curso Livre de Formação em Pedagogia Waldorf e 6 do Curso de Antropologia Antroposófica.



- Participamos como conselheiros dos conselhos de participação social e políticas públicas de assistência social (CMAS) e educação (CME) e exercemos a presidência do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Campo Magro.
- Aprovamos versão atualizada de nosso Estatuto Social e nova composição da Diretoria e Conselhos Fiscal e Consultivo.
- Iniciamos as obras do segundo pavimento e acessibilidade da edificação principal, junto à e concluímos a construção de um novo espaço multifuncional em formato pentagonal e inauguramos uma estufa agrícola.
- Compartilhamos alguns dos aprendizados e desafios vindos de nossa prática com outras instituições através das oficinas e mentorias do programa Gestar – Alinhando Desenvolvimento Institucional e Mobilização de Recursos” em parceria com o Instituto Paripassu e FETTS.
- Apresentamos trabalhos dos atendidos em eventos e exposições abertos a familiares e comunidade como a Festa de São João, o Festival de Michael, a Conferência Municipal da Assistência Social e a Exposição Pedagógico-terapêutica anual.
- Administrativamente realizamos reuniões mensais da Diretoria e reuniões semanais com a equipe pedagógico-terapêutica.
- Providenciamos a mudança de assessoria contábil, possibilitando ao Solar o acompanhamento de um escritório especializado no 3º setor.

## PRÊMIO MELHORES ONGS 2023



Em outubro, recebemos o prêmio 100 Melhores ONGs do Brasil em termos de gestão e transparência pela primeira vez (mais detalhes em <https://www.itawegman.org.br/2023/10/o-solar-ita-wegman-e-uma-das-100-melhores-ongs-de-2023/>).

Segundo o Gestor de Relações Institucionais, Daniel Havro da Silva, o prêmio representa um importante reconhecimento aos esforços empreendidos por toda a equipe na melhoria contínua de sua atuação a partir de um olhar atento às necessidades e potenciais da comunidade em que atua.


Desde 2017, o Prêmio Melhores ONGs reconhece o trabalho fundamental prestado pelas instituições não-governamentais no Brasil e também funciona como um farol para orientar doações. Além disso, incentiva boas práticas, contribuindo também para a melhoria na gestão de todas as participantes, incluindo as que não são premiadas, que também recebem um feedback detalhado da avaliação.

### Associação Solar Ita Wegman

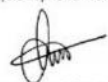
Certificamos que a organização foi selecionada como uma das **100 Melhores ONGs de 2023** de acordo com padrões de gestão e transparência.

É uma ONG para se DOAR, e alcançou admiração e apoio das pessoas.



  
Marcelo Estraviz



  
Cássia Christe



## **CRIANÇA SEMENTE**

O período das matrículas iniciou no dia 30 de janeiro de 2023. Neste ano, com a abertura de mais uma turma, foi possível chamar vários alunos que estavam na lista de espera. As 6 turmas formadas foram: 1 turma pela manhã, com crianças entre 3 a 5 anos; 2 turmas, uma pela manhã e outra à tarde, com crianças de 7 a 8 anos; 1 turma pela manhã, com crianças de 11 a 13 anos; 1 turma à tarde, com idades entre 11 a 16 anos; e 1 turma, também à tarde com crianças de 8 a 10 anos. Ao longo do ano, um total 92 crianças e adolescentes foram atendidos sendo que o atendimento simultâneo foi em média de 78 participantes devido à não conclusão das obras do novo espaço multifuncional.

No dia 11 de fevereiro realizamos uma reunião geral com as famílias, seguida de uma palestra sobre a importância e como lidar com os limites na educação. O atendimento às crianças iniciou no dia 13 de fevereiro.

## **CLUBINHO DA LEITURA E TENDA AZUL**

Neste ano, o clubinho da leitura ganhou uma nova dimensão. Graças a muitas mãos amigas que doaram uma grande tenda, cadeiras e mesas, para que pudéssemos colocar em prática a nossa biblioteca itinerante, o projeto Tenda Azul pode surgir. A Tenda Azul acontece mensalmente nas praças dos bairros próximos ao Solar, neste momento a população pode fazer o seu cadastro no clubinho da leitura e sair de lá com um livro para ler em casa, devolvendo-o na visita seguinte da Tenda Azul ou quando as professoras passam nas casas de alguns leitores, uma vez por mês, para realizar a troca dos livros. Uma narração de histórias também acontece nos eventos da Tenda Azul, embora voltado para o público infantil, adultos também se sentam para ouvir.

A receptividade da comunidade foi muito boa e, em certa ocasião, a mãe de uma aluna do Criança Semente, moradora do bairro aonde a tenda azul estava montada, ao ver as professoras a tarde inteira trabalhando, foi muito gentil, ao final do dia, levando para elas um café com leite quentinho e um pudim caseiro.



## Atividades

- Empréstimo gratuito de livros para pessoas de todas as idades aberto à comunidade.
- Dicas para leitura e contação de histórias com crianças.
- Contação de histórias e mediação de leitura.

Realização:



## Programação 2023

- Praça do Jd. O Bom Pastor:

20 de maio      16 de setembro  
22 de julho     18 de novembro

- Praça do Jd. Boa Vista (Praça Gabriel Antero do Carmo):

17 de junho     14 de outubro  
19 de agosto    02 de dezembro

Sempre aos sábados das 14h às 17h30

Apoio às ações piloto de 2023 parte do Projeto Criança Semente:



Patrocínio da infraestrutura física da tenda:



Cartaz com a programação de 2023.



Procura por novos livros.



Novos integrantes para o Clubinho da Leitura.





À direita, professora lendo junto com uma criança; à esquerda o momento da narração de histórias.

O clubinho da leitura também funciona diariamente na sede do Solar, todos os alunos podem escolher novos livros para leitura. Algumas turmas até mesmo dispõem de momentos de leitura, dos livros escolhidos, dentro de sala de aula.



Momento de leitura em sala.

## TURMA I – 11 A 13 ANOS (MANHÃ)

Essa turma trouxe atividades inspiradas no currículo do 6º ano da Pedagogia Waldorf. A maioria das crianças já estão no Projeto Criança Semente há alguns anos, mas, em especial neste primeiro semestre, recebemos alguns novos alunos. Com as crianças entrando na pré-adolescência, a dinâmica das aulas mudou um pouco. A roda rítmica, que antes trazia muitas danças e canções, transformou-se em um momento mais curto, no início da manhã, no qual os alunos cantam uma ou duas músicas em conjunto com o professor e seu violão, que harmoniza a turma. Neste momento, cânones vão surgindo e as músicas ganham novas nuances. No segundo semestre, a flauta doce foi introduzida todos os dias pela manhã, após o verso de abertura das aulas, as crianças aprendiam as novas notas e as melodias iam surgindo. Com o treino acontecendo diariamente, o ganho de desenvoltura na execução do novo instrumento foi significativo!



[Clique na imagem para ouvir o ensaio das crianças.](#)

## Conhecimentos Gerais (Vivência do Ensino em Épocas do Currículo Waldorf)

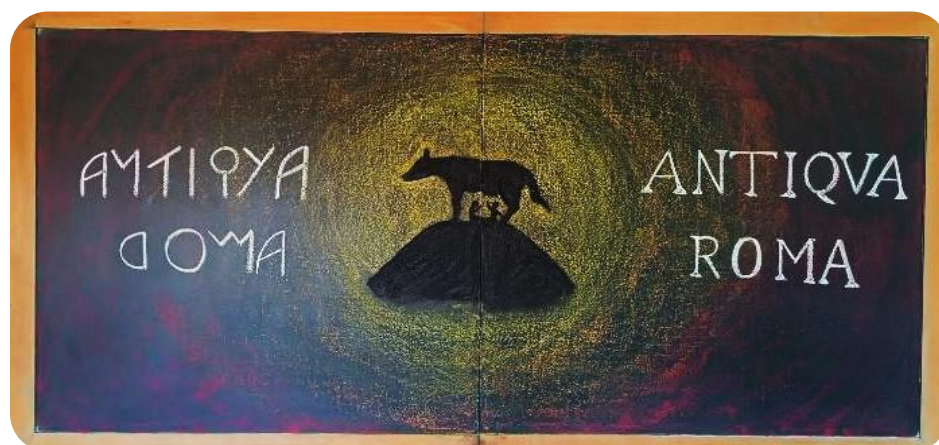
A primeira época de **História** tratou sobre o nascimento da Roma Antiga, as crianças estudaram o surgimento deste grande império, as guerras, a política e até mesmo vivenciaram uma reunião no “Senado Romano”, com suas vestes (lençóis que as próprias crianças trouxeram de casa) e postura diante dos demais senadores. Diante de um tema apresentado ao Senado pelos



educadores, uma ampla discussão surgiu entre os membros até que uma votação se fez necessária e cada senador teve a chance de apresentar o seu argumento.

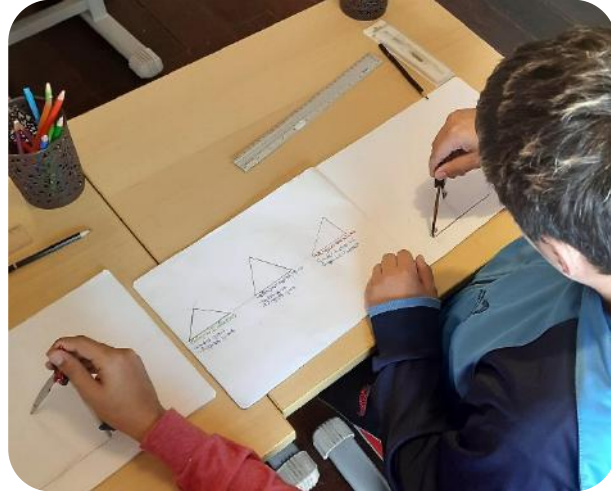


Vivência da reunião do Senado Romano.



Lousa da época de história: Rômulo e Remo

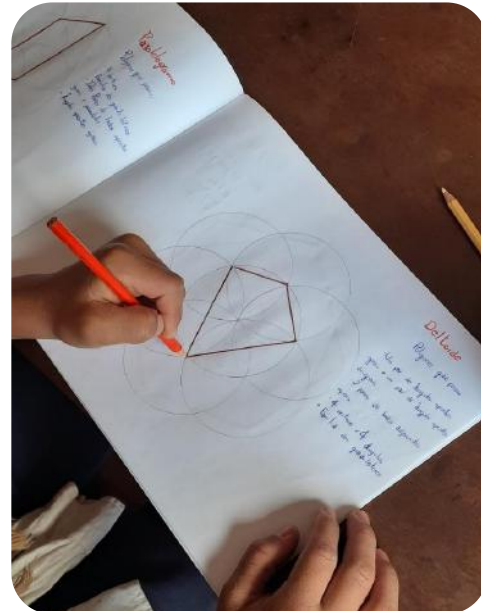
A segunda época foi de **Geometria**, os participantes aprenderam a utilizar o compasso, os esquadros, a régua e os demais instrumentos necessários para a execução de desenhos com a precisão que esta matéria exige. A maioria das crianças nunca havia usado um compasso, e muitas não sabiam utilizar a régua. No início, todas as formas geométricas surgiam a partir do desenho de uma rosácea, uma forma feita por seis círculos e, a partir destes, surgiram o quadrado, o triângulo, etc. Ao final da época, as especificidades das formas foram aprofundadas e desenhos mais complexos puderam ser realizados pelas crianças. O trabalho foi intenso, mas ao final da época todos aprenderam a utilizar corretamente os instrumentos.



À esquerda, educador desenhando na lousa e, à direita, os atendidos manuseando o compasso.



Rosácea.



A forma a partir da Rosácea.

A terceira época foi **Geografia das Américas**, durante essa época foram feitos muitos mapas e as crianças puderam conhecer desde a América do Sul, com o seu relevo com a maior cordilheira do mundo, os Andes; os vulcões, os principais desastres naturais das regiões, até as belezas naturais e culturais, especialmente a história e cultura dos Incas. Passaram pela América Central até chegar na América do Norte. A cultura e especificidades dessas regiões também foram exploradas, como por exemplo a história dos índios Norte Americanos e Astecas. Assim como as formações rochosas que se formaram a partir da ação dos rios.





Aula de Geografia.



As crianças confeccionam os cadernos, produzindo os próprios mapas e textos.

Um das crianças estava tão animada com a época de geografia, com os mapas e o estudo dos territórios que, por iniciativa própria, resolveu fazer em casa o mapa mundi. Ele juntou várias folhas sulfite com durex, pesquisou os mapas e desenhou e pintou, à mão livre, cada país. Chegou feliz no Solar, mostrando aos educadores como já estava enorme o seu mapa.



O início do mapa mundi desenhado espontaneamente por G.



Alguns detalhes do mapa mundi de G.



A quarta época também foi de **História**, desta vez as crianças ouviram sobre os césares, suas conquistas, coragem e desafios até chegarem ao declínio do grande Império Romano.



Os cadernos desenhados pelas crianças na época de história.

A quinta época foi **Mineralogia**, as crianças mergulharam no estudo dos minerais, das formações rochosas, das suas várias tonalidades, densidade e dureza. As crianças se envolveram tanto com essa época que todos os dias chegavam com novas pedras que encontravam no terreno de suas casas, na rua ou na escola. Os momentos de recreio no Solar também se tornaram uma oportunidade de procura por novas pedras, a cada nova rocha encontrada vinha a alegria em saber o nome do exemplar e reconhecer os vários minerais que a compunham. Um dos alunos até mesmo montou uma exposição de pedras do lado de fora da sala de aula e ficava muito alegre em explicar, para quem quisesse, sobre cada uma delas.

Vivenciar essa procura constante dos minerais reverberou até mesmo nas turmas das crianças mais novas que, por curiosidade e iniciativa própria, começaram a imitar e aprender com os mais velhos. De repente, até mesmo os pequenos vinham correndo com suas pedrinhas para contar para professora que haviam encontrado um Quartzo.



G. mostrando para um dos alunos mais novos sua exposição de rochas.



A turma descobrindo novos minerais.



A sexta época foi de **Astronomia** do ponto de vista da Terra. As crianças estudaram sobre as fases da Lua, sua influência nas marés, os planetas, as constelações e o zodíaco.



As fases da lua

A sétima época foi **História**, para o estudo sobre a **Idade Média** as crianças mergulharam na história de Parsifal, um herói em busca do Graal. A leitura do livro aconteceu diariamente, cada criança lia uma parte da história cavaleiresca, em que muitas aventuras aconteciam, e depois realizava lindos desenhos em seus cadernos para ilustrar os belos poemas preparados pelo professor e copiados da lousa pelos alunos.



A última época do ano foi a de **Física**, muitas experiências e relatórios foram realizados. Durante quatro semanas as crianças fizeram experiências de acústica, termologia, magnetismo, eletrostática e ótica. Após cada experiência, um relatório preciso sobre os acontecimentos era oralmente construído pela turma em conjunto e após redigido no caderno.



Vivência de acústica com diferentes instrumentos





Experiências de acústica



Experiência de termologia, à esquerda e de ótica, à direita.



Experiência de acústica à esquerda ([clique imagem para assistir em vídeo](#)) e de Termologia à direita

## Música

Para esta turma o repertório foi pensado visando abarcar vários instrumentos além das vozes. Em “Beliver” do Imagine Dragons, em que a percussão está muito presente, foi possível fazer um arranjo bastante animado com os instrumentos. Músicas nacionais como “Maria, Maria” de Milton Nascimento e “Ovelha Negra” de Rita Lee também estiveram presentes no repertório. Uma das alunas está aprendendo a tocar o piano elétrico e, além das aulas semanais de música com a turma, também está tendo aulas individuais com o professor de música no Solar, aprimorando ainda mais a sua habilidade, o que torna as aulas desta classe ainda mais completas com o importante som do piano. Aos poucos, novos instrumentos são inseridos e cada criança pode ter a vivência de executá-los.



O grupo cantando e tocando.



Ensaio ao ar livre.



[Clique na imagem para ver um vídeo do ensaio das crianças](#)



O ensaio de flauta doce realizado no início de todas as manhãs possibilitou, no segundo semestre, uma bela apresentação dos alunos no Festival de Michael do Solar.



Apresentação de flauta Festival de Michael

## Aquarela

A primeira aula de aquarela foi reservada para as orientações quanto ao cuidado e manuseio correto dos materiais pelos participantes. Para as primeiras pinturas, eles aprenderam a técnica de *dégradé* e com diferentes pinceladas e formas as cores primárias foram exploradas. O passo seguinte foi ensinar como fazer as cores secundárias, sempre com ordem, buscando o máximo de tons que conseguissem. A ideia inicial era fazer uma aquarela com transição de todas as cores e, por cima delas, fazer paisagens. No entanto, muitas crianças ainda tinham bastante dificuldade com as transições, misturas de cores e o cuidado com o material. Por esse motivo foi preciso manter menos cores e fazer todas as transições em duas etapas: primeiro as cores quentes e depois as cores frias. E, na sequência, por cima delas fazer as paisagens.

Com a chegada do outono, as crianças puderam se inspirar na natureza ao redor, colhendo, por exemplo, as folhas de um plátano e utilizando-as como modelo para pintura. Embora alguns alunos ainda mostrassem dificuldades com a aquarela, outros se destacavam. G., por exemplo, pintou uma aquarela com transições muito suaves realizando a atividade com muita precisão.



Observação e pintura



Professora auxiliando os alunos.



## Luz e Sombra

No segundo semestre as aulas de artes trouxeram a técnica de luz e sombra. A professora apresentou todos os materiais que as crianças utilizariam – o carvão, todos os tipos de lápis, as folhas, o limpa tipo, o esfuminho – explicou para que serviam e como utilizá-los. Muitos desses materiais foram uma novidade para os alunos que vivenciaram pela primeira vez um trabalho de luz e sombra. Em cada aula um objeto diferente era apresentado. O objeto é colocado sob um foco de luz e as crianças deveriam observar, reproduzir a forma no papel branco com o carvão e depois no papel preto com o giz branco sempre invertendo a posição da luz em cada desenho.

Após algumas aulas um novo desafio foi lançado, com um objeto no centro iluminado por uma fonte de luz, cada criança foi posicionada em um ponto de vista diferente ao redor do objeto. A proposta era desenhar aquela forma podendo escolher os materiais que iria utilizar, no entanto cada criança teria somente quinze minutos para executar o trabalho daquele ponto de vista. Após esse tempo deveria trocar de posição e desenhar novamente o mesmo objeto, porém a partir de um novo ponto de vista. Essa experiência foi muito apreciada pelas crianças e foi nítido o desenvolvimento delas tanto na observação quanto na técnica do desenho.



Observação de um cone e técnica de luz e sombra com utilização do carvão



Observação de um cone e técnica de luz e sombra com utilização do carvão

## Trabalhos Manuais

A proposta para as crianças e adolescentes mais velhos (turmas I e IV) nesse ano foi o trabalho com cinco agulhas para confecção de meias de lã. O desafio foi recebido com muita animação e a primeira proposta foi produzir dez agulhas de tricô (cinco para cada meia). A partir de espetinhos de churrasco todos precisaram cortar os palitinhos de bambu na medida certa e passá-los por várias lixas até chegar a uma superfície bem lisa, para não enroscar a lã durante a execução do tricô. Após a confecção das agulhas, cada um tricotou um saquinho para guardar moedas, a fim de praticar a técnica com as cinco agulhas. Finalizado o primeiro trabalho, os alunos passaram por um momento muito especial de preparação para a confecção das meias: a professora fez um escalda pés com chá de camomila e depois um massagem com óleos essenciais de lavanda ou rosas, depois desse momento de relaxamento as crianças e jovens desenharam seus pés em uma folha de canson A3 e anotaram as medidas para elaboração do molde. Finalmente escolheram as cores para as meias e iniciaram a confecção das mesmas.





Concentração no trabalho para ver o porta moedas finalizado.



Os alunos tricotando as meias.





R. e A. tricotando com cinco agulhas, com bastante autonomia.



G. e K. animados com o momento de provar a meia: trabalho quase finalizado!

## Jogos

As aulas de jogos envolvem, por um lado, muito movimento e agilidade nas brincadeiras com bolas e, por outro, tática e raciocínio, nos jogos de tabuleiro. Além da já conhecida queimada, que é muito jogada pelas crianças, novos jogos foram criados e aperfeiçoados junto com os alunos. Uma das criações foi apelidada de “Queimada do Indiana Jones” que é realizada da seguinte maneira: os participantes ficam lado a lado, enfileirados em dois círculos concêntricos. No círculo interno, as crianças ficam voltadas para fora e, no círculo externo, as crianças ficam voltadas para dentro. Surge assim um corredor entre os dois círculos. Um participante é escolhido para ficar correndo nesse corredor, tentando evitar ser atingido pela “pedra do Indiana Jones” (uma grande bola de Pilates) que é movimentada ininterruptamente entre os demais participantes que estão formando as paredes do corredor. Ao ser atingido pela “pedra”, o participante troca de papel com um dos membros que estiver posicionado nos círculos. Ainda neste ano, com as crianças mais maduras, muitos jogos de tabuleiro com exigências estratégicas diversas puderam ser apresentados a elas.



Jogos de tabuleiro

[VIDEO - Os desafios com a corda também aumentaram. Veja G. pulando com duas cordas!](#)



## **TURMA II – 03 a 06 ANOS (MANHÃ)**

Neste ano, a turma que atende a primeira infância passou por uma grande mudança, pois muitas das crianças que estavam juntas neste grupo há três anos completaram 6/7 anos e com isso foram distribuídas nas demais turmas do Criança Semente, abrindo novas vagas para o ingresso de crianças de 3 anos a 5 anos. Somente dois alunos permaneceram e foi muito bonito vê-los ajudarem as professoras, generosamente, na adaptação dos novos colegas: Y., por exemplo, que chorava muito nos primeiros dias, foi acolhida por H., aluno mais antigo, que sempre se dispunha a lhe mostrar os brinquedos, convidá-la para brincadeiras e conversar com ela. Assim, ela aos poucos foi ficando mais tranquila. O novo aluno R., quando chegou, não comia nada além de bolacha salgada e água, mas com o tempo, foi aceitando provar um pedacinho de cada fruta, experimentou novos alimentos, como pipoca e granola, que ele nunca havia provado, tomou chá e passou até mesmo a pedir repetição!

### **Época de Verão**

A primeira época foi de muita adaptação, visto que havia muitas crianças novas. As antigas estavam com saudade do Solar e felizes por retornar, as mais novas ficaram encantadas com todas as novidades que a sala apresentava. A mesa estava pronta para o verão, com água e peixinhos, sereias e barquinhos. O momento da roda também foi recebido com alegria e com canções que grande parte das crianças já conheciam, como “A canoa virou”, cantiga popular.





## Época de Páscoa

A época de páscoa foi um momento muito especial no qual as crianças cantaram músicas pascais, pintaram ovinhos coloridos e ouviram uma história sobre a lagarta que se transformou em borboleta. Depois de ouvirem a história, as crianças foram em busca das “lagartas” no bosque, procurando por gravetinhos e ajudando essas “lagartas” a formarem os seus casulos (enrolando pedacinhos de lã), enquanto cantavam: *“quando a lagarta se recolhe ela dorme, se envolve num casulo delicado e da escuridão nasce a luz que dá vida a borboleta, voa de flor em flor.”* Cada criança colocou a sua lagartinha para dormir em cima da mesa de época e quando retornaram, na segunda-feira após a Páscoa, que grande surpresa tiveram ao encontrar, no lugar onde antes estavam os casulos, belas borboletas!



À esquerda educadora conta a história da lagarta, à direita as crianças procuram por suas “lagartinhas”



Fazendo o casulo.



Nasceram as borboletas!

As crianças também prepararam uma cama para o coelhinho, com couve e cenoura e deixaram as casquinhas dos ovinhos pintados. À noite o coelho comeu as comidinhas e levou os ovinhos embora e na segunda-feira após a páscoa as crianças fizeram uma caça aos ovos que o coelhinho tinha escondido pelo bosque com uma surpresa: dentro das casquinhas um delicioso chocolate encontraram!





A pintura dos ovinhos.



A procura dos ovinhos de Páscoa e a descoberta!

## Época dos Povos Indígenas e Outono

Com as folhas caindo no jardim e a estação mudando, as crianças receberam a sala com uma nova mesa de época. Junto do outono a época dos povos indígenas se iniciava, na roda as



canções eram sobre esta estação e as folhas secas no jardim, além de Foi Tupã e Te Aroha (cultura Maori – da Nova Zelândia).

### Época de Pentecostes e Diferentes Povos

Nesta época, a roda estava repleta de canções de vários povos e nações em suas línguas originais. Um momento muito especial aconteceu ao cantarmos uma música em espanhol, pois dois irmãos haviam entrado há pouco tempo no jardim, vindos da Venezuela, e ficaram muito felizes ao identificar e cantar a música em sua língua natal. A irmã mais nova ficou tão empolgada com as canções que até começou a cantar uma versão de *Frère Jacques* em espanhol, também.

Outro momento muito gostoso foi experimentar várias comidas típicas dos lugares, como por exemplo: guacamole, panqueca americana e pizza. No último dia, todas as crianças ajudaram no preparo da pizza, desde esticar a massa, escolher o recheio e provar a deliciosa iguaria feita por elas.



Experimentando as iguarias.



Preparando a massa da pizza.



É hora do recheio!



Que delícia!

## Época de São João

A época de São João é a mais aguardada pelas crianças! Elas ficaram animadíssimas quando chegaram e viram a sua sala toda decorada com as bandeirinhas. As canções animadas e as danças muito festivas deixam as crianças ainda mais encantadas.

Ao chegar o tão esperado dia da Festa Junina do Solar, as crianças estavam muito animadas para apresentar a sua roda, cantaram bem alto e dançaram lindamente! A roda foi tão especial para as crianças, que no meio da apresentação uma menina pequena, ex-aluna da turma, que



estava assistindo o grupo, correu para o meio da roda para dançar e cantar junto com as professoras e os antigos colegas.



Apresentação na Festa Junina

## Época de Inverno e anões

No segundo semestre, as crianças foram recepcionadas com uma nova roda que trouxe muitos elementos invernais como os ventos e o frio. Através de muitas músicas, poemas e brincadeiras, as crianças descobriram que enquanto aqui fora na terra está frio, as folhas caem e a natureza dorme, dentro da terra está acontecendo muito atividade! Os anõezinhos buscam por pedras preciosas, fogem dos gigantes e se esmeram em seu trabalho. As crianças ficaram muito admiradas com a mesa de época:



Mesa de época



Admiração pelos anõezinhos





Outra novidade, no início de segundo semestre, foi o retorno de um antigo aluno que havia sido acolhido em um abrigo e recentemente retornou a sua família de origem, voltando a participar do contraturno do Solar. Ele foi recebido com muita alegria pelas professoras, voltou mais maduro, falando mais, sabendo organizar melhor as coisas e conseguindo se relacionar melhor com as outras crianças. No meio desta época, entraram mais dois novos alunos que deram uma nova qualidade para turma, a adaptação deles foi rápida e muito tranquila.

### **Época de Michael**

Essa época é muito esperada por algumas crianças, é a época dos desafios, dos cavaleiros e do teatro de Michael. Todos os dias, no momento da roda, acontece um pequeno teatro onde as crianças se revezam nos papéis de princesa, rainha e rei, cavaleiro, Michael, dragão e povo. Todos sabem, e aguardam muito animados, que ao final da época irão fazer uma linda apresentação para os familiares no dia do Festival de Michael do Solar.

O dia da apresentação se aproximava e as crianças se mostravam muito animadas e ansiosas pelo evento, infelizmente, por conta da chuva, não pudemos ter nosso Festival de Michael com todas as famílias presentes no sábado, como planejávamos, no entanto, na segunda-feira seguinte, como fez um dia bonito de sol, realizamos o Festival de Michael somente com os alunos e educadores e cada turma teve a oportunidade de se apresentar, umas para as outras, e isso já as deixou muito satisfeitas e felizes.



O corajoso cavaleiro



O dragão que rapta a bela princesa



Uma belíssima apresentação!



## Época de Primavera

Ao entrar na sala, no primeiro dia da nova época, as crianças já notaram o colorido da primavera. A mesa de época repleta de flores, cores e pequenos animais. As músicas primaveris foram recebidas com muita alegria pelas crianças na roda. O novo aluno, J. que havia iniciado no mês anterior, já estava mais adaptado com o ritmo e aos pouquinhos foi começando a participar da roda. No início ficava só observando a roda e os colegas, aos poucos foi se encorajando a participar e ao final já estava até cantando as músicas. As crianças estavam tão animadas com as canções que cantavam com especial entusiasmo as últimas músicas.



Mesa da época da Primavera.

## Época de Natal

As crianças vivenciaram diariamente uma roda teatral, com textos poéticos e músicas narrativas, que descreviam os acontecimentos do Advento e Natal. Ao som de músicas natalinas tradicionais, as crianças também prepararam bolachinhas temáticas e, alegremente, adicionaram os confeitos coloridos. Ouviram as histórias dos Quatro Anjos do Advento, narradas pela professora, que anunciavam a todos os reinos da Terra a chegada do Menino Jesus. A cada semana um anjo era anunciado e trazia consigo um elemento que representava os reinos mineral, vegetal, animal e humano. Também ouviram uma lenda sobre o Pinheirinho de Natal,

que estava muito triste por não ter nada a oferecer ao Menininho, além de seus espinhos, então as crianças fizeram lindos enfeites com massinha de biscuit para decorar o pinheirinho que havia na sala e assim ele pode alegrar a Criança Divina com sua beleza.

As crianças lavaram suas botinhas, para deixá-las prontas para receberem os presentes no dia 6 de dezembro, dia de São Nicolau! Que festa fizeram ao encontrar os presentinhos: maçãs, nozes, pão de mel e grãos de trigo (que vieram com receita para se preparar uma salada especial)!



À esquerda as crianças lavando suas botas e, à direita, o presente recebido.

## **Brincar Fora**

As crianças também brincam muito no espaço externo, descobrindo elementos novos todos os dias. Em um dos dias mais quentes, uma grande lona foi estendida e com muito sabão e água um delicioso tobogã se formou.





Diversão garantida no tobogã com água e sabão.

E novamente, fechando as atividades do ano, um dia de festa, com muita água!!!



Que tal um banho de mangueira?



## Jardinagem

As educadoras em conjunto com as crianças fizeram pequenos canteiros para o plantio de temperos que foram utilizados nos lanches da turma. Todas elas se mostraram muito dispostas e alegres em mexer na terra. As crianças iam todos os dias olhar o canteiro e se animavam muito quando viam um brotinho verde nascendo. Corriam contar para a professora! Muitas vezes ainda eram os matinhos crescendo em volta, os quais as crianças também estavam aprendendo a retirar com cuidado, além de regar o canteiro com muito carinho.



Preparando o canteiro, regando e semeando





## TURMAS III (MANHÃ) E V (TARDE) – 07 A 08 ANOS

Estas duas turmas trabalharam conteúdos equivalentes, porém em períodos diferentes (uma pela manhã e outra à tarde). A abertura destas turmas possibilitou a chamada de muitas crianças da lista de espera, de maneira que a maior parte das duas turmas foi composta por atendidos novos na instituição. Um deles, em seu primeiro dia de aula, chegou para a educadora e contou-lhe: *“Sabia professora que eu sonhei que estava vindo para o projeto e Deus falou que eu deveria vir mesmo e hoje quando eu acordei e abri a porta vi um arco-íris?!”* E de fato pela manhã havia um lindo arco-íris no céu.

As atividades desenvolvidas foram as seguintes:

### **Conhecimentos Gerais (Vivência do Ensino em Épocas do Currículo Waldorf)**

As aulas de época são compostas por: roda rítmica, realizada no início de cada aula, conteúdo do dia e narração de histórias. Neste ano, conforme a proposta do currículo Waldorf, as crianças tiveram as épocas de: formas, letras e números.

As crianças destas turmas estão em processo de alfabetização, por esse motivo a primeira época foi a de **formas**, onde as crianças puderam exercitar muito as linhas retas e curvas, que são base para a escrita. Partindo do grande, os alunos vivenciaram a linha reta e curva primeiro em seu corpo, se equilibrando em uma corda disposta ao chão, para só depois desenharem com seu “giz invisível” (o dedo) no ar e na mesa, até chegarem ao registro com giz de cera nos cadernos. Também puderam vivenciar as formas desenhando com os pés. A apresentação dos novos materiais: os cadernos sem pauta e o giz de cera de abelha, também foi um momento muito especial no qual as crianças descobriram delicioso cheiro da cera de abelha e aprenderem sobre os cuidados que precisavam ter com os novos materiais. A professora ensinou a correta posição para segurar o giz e, usando o “bico de passarinho” (dedos posicionados corretamente para a pega do giz), as crianças aprenderam a fazer os desenhos de formas.



Vivenciando as formas com corpo.

Depois de aprender sobre as retas e as curvas, as crianças tiveram a primeira época de **Letras**. Com uma história que permeou a apresentação de todas as letras, as crianças aprenderam as vogais a partir das imagens com o Anjo da **Aurora**, Anjo da **Esperança**, Anjo Iluminado, Anjo do **Ocaso** e Anjo do **Universo**. E as consoantes **T** da torre, **B** da borboleta e **M** da montanha apareceram também no decorrer das aventuras narradas pelas professoras, que contavam sobre duas crianças em busca de novas descobertas e de novos sons. Todo som das novas consoantes era representado, inicialmente, a partir de um desenho (imagem) para só depois chegar a sua representação gráfica convencional. A forma era feita também no ar, depois na mesa e em seguida na lousinha, para só depois ser feita no caderno.



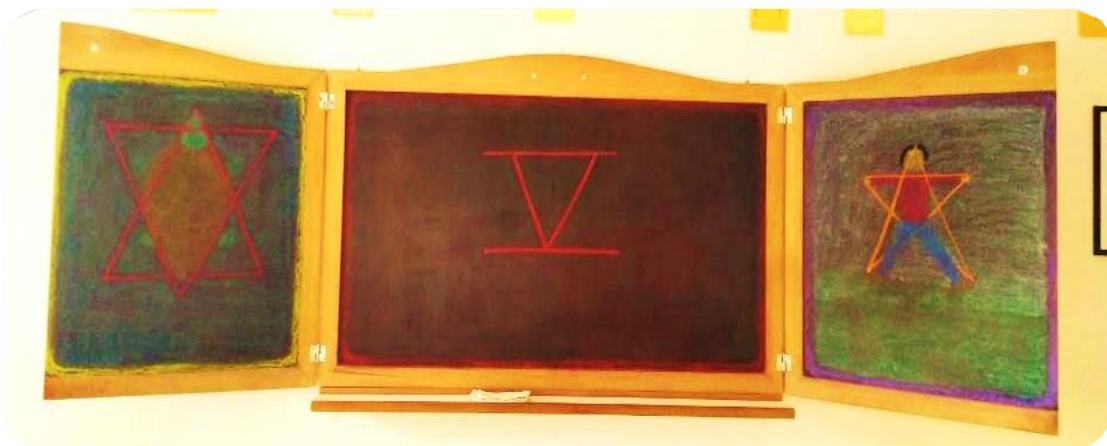
Desenho na lousinha.





Escrita na lousa e no caderno.

A terceira época foi a de **números**, as crianças vivenciaram primeiro os números em seu aspecto qualitativo, para somente depois chegar ao quantitativo: a qualidade do número 1, representando o todo, a unidade, a dualidade do número 2, representando os opostos, as polaridades e assim por diante. A roda também trazia, em suas músicas e desafios, as vivências destes números, como por exemplo a música “Todos Juntos” da peça Os Saltimbancos (músicas adaptadas para o português por Chico Buarque). Assim como na época anterior, primeiro foram feitos desenhos que remetesse a qualidade dos números, por exemplo no quatro foram apresentados os quatro elementos e, no cinco, a estrela de cinco pontas, representando o ser humano. Depois dos desenhos, a escrita dos números foi apresentada às crianças, elas aprenderam, inicialmente, a escrevê-los como os antigos romanos faziam. E assim também o desenharam primeiro no ar, na carteira e na lousinha, para só então chegarem ao caderno.



Lousa apresentando o número V



A estrela de cinco pontas representada no ser humano.

A quarta época foi novamente de **Letras**, as crianças continuaram ouvindo a história sobre as duas crianças que gostavam muito de viajar e aprender novos sons. Desta vez eles desenharam uma linda **Lua** no céu, depois o pequeno **Caracol** na terra, o **Duende Danado**, a **Fogueira**, o **Gato Guga** que brincava com seu **Novelo**, conheceram um **Pintor** muito **Pequeno** chamado **Pedro Paulo Pereira Pedroso** que também fazia **Pirulitos** e uma encantadora **Rainha** que era esposa do **Rei Reto**. E assim, as crianças aprenderam novos sons primeiro desenhando as imagens, para só então escrever as letras imagneticamente no ar, depois com o giz na lousinha e por último no caderno. Nesta época, as consoantes também deram as mãos para os anjos e juntos formaram novos sons e, depois, grandes palavras!



Capricho no caderno.





Crianças escrevendo em seus cadernos.

Durante essa época, a roda rítmica foi preparada para comemorar São João. As crianças cantaram músicas típicas e ensaiaram uma bela quadrilha que foi apresentada para a comunidade no dia da Festa Junina do Solar Ita Wegman.



Olha o túnel!



Cumprimentar o grande público!



Olha o caracol!



Damas preparar para os cumprimentos!

No segundo semestre, as crianças tiveram a segunda época de **números**, durante essa época elas conheceram a história de um príncipezinho romano que ao sair navegando pelos mares chegou a novas terras. Lá ele encontrou a princesa Layla que lhe ensinou sobre os números arábicos, enquanto os dois aprendiam a desenhar os números, também encontravam pela areia fofinha inúmeras pedrinhas coloridas. E foi assim, com pedras semi-preciosas e muito coloridas, que as crianças aprenderam que há várias formas de chegar a um mesmo resultado. Por exemplo, ao receberem nove pedrinhas inúmeras possibilidades de agrupá-las elas encontravam:  $9=5+4$ ;  $9=3+6$ ;  $9=1+1+1+1+1+1+1+1+1$ ; etc.





Descobrimo várias formas de chegar ao mesmo resultado.

A sexta época as crianças mergulharam novamente no universo das **letras**, no caminho de Beto e Olívia novos sons foram surgindo ao decorrer de suas aventuras. Como o encontro com a **Serpente** que **Sussurrava Segredos**, e a necessidade de usar o **Jarro** de ouro que possuía água infinita. Retornando para casa os dois passaram por um grande **Vale** onde **Voavam as Aves**. Ao acamparem encontraram com um gnomo mudo, seu nome era **Humberto**. Assim continuaram até chegar a uma venda de **Queijos** e avistarem somente o rabinho de um camundongo dentro dele, mais um pouco, encontraram com seu vizinho **Kevin** que brincava com uma espada de cavaleiro. Finalmente chegaram em casa, **Ziguezaguearam** até encontrá-la!

Durante essa época, a roda foi preparada para comemorar O Festival de Michael. As crianças cantaram músicas e recitaram poesias que exaltavam a força e a coragem. Durante uma semana inteira puderam enfrentar muitos desafios que exigiam bastante coragem para enfrentar circuitos e obstáculos de olhos vendados, comer, todos os dias, alguma fruta nova e desconhecida e até mesmo fazer um passeio a cavalo, digno de muita emoção!



Superando os desafios e o medo de andar a cavalo.



Circuitos e obstáculos de olhos vendados.





Durante uma semana as crianças experiementaram, todos os dias, uma fruta diferente:  
Pitaia, mirtilo, tamarindo, fruta do conde e até mesmo cacau in natura.

E no dia do 2º Festival de Michael do Solar Ita Wegman, com suas capas e espadas as crianças fizeram uma linda apresentação com músicas e versos.



[Roda de Micael – Com suas espadas e suas capas](#)  
[\(clique na imagem passa assistir à roda do Festival de Michael\)](#)



A época que se seguiu foi novamente de **Números**. Ao decorrer das aulas as crianças foram conhecendo quatro irmãozinhos, eram os gnomos que colecionavam pedrinhas preciosas. O primeiro, o Somador, queria sempre **mais** pedrinhas, o segundo, o Subtrix, sempre perdia suas pedrinhas e acabava com **menos** do que tinha no início, o terceiro, o Multiplicador, tão animado que era, buscava sempre 2,3,4 **vezes** mais do que precisava, o quarto, o Divisor, era muito justo e generoso e sempre **dividia** com o Subtrix as suas pedrinhas. Dessa forma, as crianças aprenderam a fazer as quatro operações matemáticas e, utilizando as pedrinhas, fizeram muitas contas.



Lousa dos quatro irmãozinhos (Somador, Subtrix, Multiplicador e Divisor) .

A última época foi a de **formas**. As crianças ainda se recordavam muito bem da primeira época que tivemos no ano, lembraram as retas e as curvas assim como a história do Rei Reto. Agora, mais maduros, puderam exercitar formas cada vez mais desafiadoras, assim como as várias maneiras de executá-las: sobre uma corda, de olhos vendados, com os pés, no quadro grande e pequeno e, por fim, no caderno.



À esquerda B. guiando sua colega E. Para andar sobre a forma. À direita, G. se equilibrando sobre a corda.



O desafio de fazer a forma com os pés e na lousa grande.

## Recreio - Lanche

O lanche é um momento muito prazeroso para as crianças, todas experimentam ao menos um pedaço de cada fruta, que são especialmente cortadas e preparadas para elas, o pão também é



muito saboroso e feito pelos atendidos da Terapia Social duas vezes por semana. Certa vez, Z. disse para a professora *“nossa professora, esse pão é tão gostoso que até parece sol!”*.

A hora do recreio é repleta de muita diversão, as crianças pulam corda, brincam na caixa de areia (que foi feita com a ajuda dos colegas mais velhos da turma jovem), rolam o barranco e correm muito. E na primavera, até mesmo enfeitaram com muitas flores a casinha de madeira que fica no parquinho. Após o recreio todos voltam pra sala, lavam as mãos, vão ao banheiro, bebem água e se preparam para as aulas que acontecem no final do período.



Escalada (acima, à esquerda) e diversão na caixa de areia.



Decorando a casinha com muitas flores.

## Música

As crianças tiveram seu primeiro contato com a flauta doce, cada uma delas recebeu a sua. O professor orientou as posturas dos flautistas e os alunos se mostraram muito animados para aprender o novo instrumento. A nota inicial “si” trazia como imagem apenas um passarinho pousando no ninho, para representar a posição dos dedos. Elas aprenderam a tocar três músicas com essa nota. Logo novos desafios foram surgindo e o segundo passarinho apareceu, as crianças se mostravam muito motivadas a aprender, por vezes até tocavam e ensaiavam durante o recreio. Uma roda com canções e muita dança também esteve presente em toda aula de música, principalmente com canções folclóricas como “Jacaré Poió”.





Roda de Música



Praticando a flauta no recreio

## **Aquarela**

O Reino das Cores foi apresentado às crianças pelo Sr. Pincel que tanto gostava de viajar pelos castelos dos seus amigos Rei Vermelho, Princesa Amarela e Príncipe Azul. Sempre deixando os seus sapatos limpos para entrar no reino de cada cor e secando os “pés” em seu tapete branquinho (paninho para limpar o pincel), o Sr. Pincel contava uma nova história. E foi assim que as crianças iniciaram as aulas de aquarela, descobrindo, através de muitas história, como fazer lindas pinturas. Neste início o trabalho foi com as cores primárias, cada qual um reino em si, sem encontros entre cores. As crianças puderam aperfeiçoar as pinceladas trabalhando ora do centro para as periferias, ora de baixo para cima ou de cima para baixo; horizontal e verticalmente. As crianças gostam muito das aulas de pintura e esperam ansiosamente pelo dia da aula de aquarela.



O reino do Vermelho Cinabre



O reino do Azul Ultramar





Organização e concentração durante a aula de pintura.

## **Trabalhos Manuais**

As aulas de trabalhos manuais iniciaram com uma visita muito especial à chácara do Sr. Hilário, lá as crianças foram conhecer a casa das ovelhas, descobrir como elas viviam, o que comiam e como era fofinha a sua lã. Durante a visita o Adriano, que foi quem nos acompanhou pelo passeio, tosquiou uma ovelha para que as crianças pudessem saber de onde vinha a lã que usariam em seus trabalhos. Por sorte, lá também havia dois filhotinhos de ovelha, o Tico e o Teco, que precisavam ser alimentados e as crianças adoraram poder segurar a mamadeira enquanto as ovelhinhas mamavam. Nas aulas que se seguiram, as crianças tiveram a vivência de lavar, secar, abrir, cardar e tingir a lã que a D. ovelha, avó do Tico e do Teco, tão gentilmente nos ofereceu.



Passeio na chácara do Sr. Hilário.



As crianças alimentando o Tico e o Teco





As crianças no campo com as ovelhas e, na sala de aula, lavando a lã.



A lã secando no varal.



Cardando a lã



Fiando a lã





Os fios feitos pelas crianças.



Processo de tingimento da lã com elementos naturais (casca de cebola, cúrcuma etc.)

O próximo passo, foi aprender o tricô de dedo. A partir da história de um castelo com suas cinco grandes torres protegidas por corajosos cavaleiros e de um poço cavado pelos súditos do rei, foi surgindo uma grande corda trançada de lã, que tornou-se mais tarde uma linda cobrinha de brinquedo. Algumas cobrinhas ficaram tão grandes que as crianças conseguiram brincar de pular corda com elas.



A professora contando a história para ensinar o tricô de dedo.



Confecção das cobrinhas de tricô.



No segundo semestre, dois novos ajudantes surgiram! Eram os cajados dos pastores, que precisavam cuidar de suas ovelhinhas, pastoreando-as ora para um lado da cerca ora para o outro (imagem para as agulhas de tricô e os pontos). Cuidando das ovelhas, as crianças foram aprendendo a tricotar e a fizeram um lindo manto para seus pastorzinhos.



As professoras orientando as crianças no tricô.



As crianças começando a trabalhar com autonomia.



Os pastorzinhos ganharam mantos coloridos, feitos pelas crianças!

## **Jogos**

No decorrer do ano, as crianças pularam muita corda, quase todos os dias da semana. O ato de pular corda auxilia no desenvolvimento e aprendizado, pois é o movimento corporal ordenado que dá a base para o desenvolvimento cognitivo. Nas aulas de jogos, que aconteceram uma vez por semana, as crianças vivenciaram muitas brincadeiras em roda como: lenço-atrás, batata-quente, dentre outras que estimulavam os sentidos como por exemplo a brincadeira do “Bom Dia” em que uma criança ao centro é vendada e as outras andam em círculo ao redor, quando a criança vendada aponta em direção a uma das que estava andando no círculo, esta deve dizer “Bom Dia” e o colega ao centro precisa reconhecer o amigo somente pela voz. As crianças também participaram de jogos como: mãe-corrente, corra seu urso, coelho sai da toca, etc.

## **TURMA IV – CRIANÇAS E JOVENS DE 11 A 16 ANOS (TARDE)**

A turma é composta, na sua maioria, pelos alunos mais velhos do Criança Semente, alguns deles estão conosco desde 2017. Hoje, adolescentes, ingressam em maiores desafios e propostas de atividades mais elaboradas. É também nessa fase que a iniciativa e a tomada de decisão vão ganhando força, e uma das atividades propostas para este ano surgiu da vontade do próprio grupo que, por terem passado por uma singela experiência teatral em 2022, pediram ao professor para apresentar uma nova peça teatral em 2023. Com a iniciativa e a proposta dos jovens aceita pelos professores, o teatro compôs o pano de fundo para as atividades desta turma, que foram: Marcenaria, ourivesaria, música, trabalhos manuais, culinária e horticultura.



## Teatro

O teatro surgiu da vontade e do empenho desses jovens em realizar uma grande apresentação. No início muitas atividades de improviso foram realizadas, o que possibilitou um primeiro passo para a aquisição de desenvoltura no palco, o famoso “se soltar”. Em uma dessas vivências, dois dos alunos estavam tão inspirados que ficaram mais de doze minutos discutindo sobre “manga verde não é abacate”. Todas essas atividades proporcionaram uma maior criatividade e iniciativa no processo de elaboração de toda a peça. A peça escolhida para ser encenada foi **“O Pequeno Príncipe”**, o roteiro foi adaptado pelo professor Luís Felipe Maioli, mas muitos elementos novos, como coreografias, cantos e danças foram sendo incorporados com a ajuda de outros professores e dos próprios alunos. Cenário e figurinos foram confeccionados pela própria equipe de educadores do Solar Ita Wegman, em alguns momentos com a participação dos atendidos.

Um dos principais elementos que esse trabalho trouxe para os jovens foi um imenso comprometimento e senso de responsabilidade com o outro. Como o teatro é uma atividade extremamente coletiva, esse empenho e motivação mútua foi surgindo rapidamente e de forma muito salutar entre eles. A iniciativa do grupo também trouxe a eles muitas oportunidades, todo o processo exige deles posicionamento e com o tempo foram ficando cada vez mais recorrentes a proposição de ideias, sugestões e opiniões sobre todo o processo criativo. No quesito dança e coreografias, as meninas geralmente possuem maior envolvimento e criatividade, mas os meninos não ficaram para trás: a turma mostrou que temos verdadeiros pés de valsa!



[Ensaio - Clique aqui para ver o ensaio de uma das performances de dança](#)

Solar Ita Wegman apresenta:

# O Pequeno Príncipe

Peça teatral encenada pela turma jovem do Projeto Criança Semente  
Direção: Luís Felipe Maioli e Luma Lustosa Mazzarolo

de Saint-Exupéry  
Adaptação: Luís Felipe Maioli

**SÁBADO 23 SET 19H**  
**DOMINGO 24 SET 16H**  
Indicado para adultos e crianças acima de 7 anos

**Local:** Teatro Espaço da Criança  
R. Domingos Strapasson, 620  
Santa Felicidade, Curitiba - PR

**Ingressos:** R\$ 30,00 (inteira) e R\$ 15,00 (meia)

Realização:  
**SOLAR Ita Wegman**  
15 anos

Informações: (41) 92004-6218

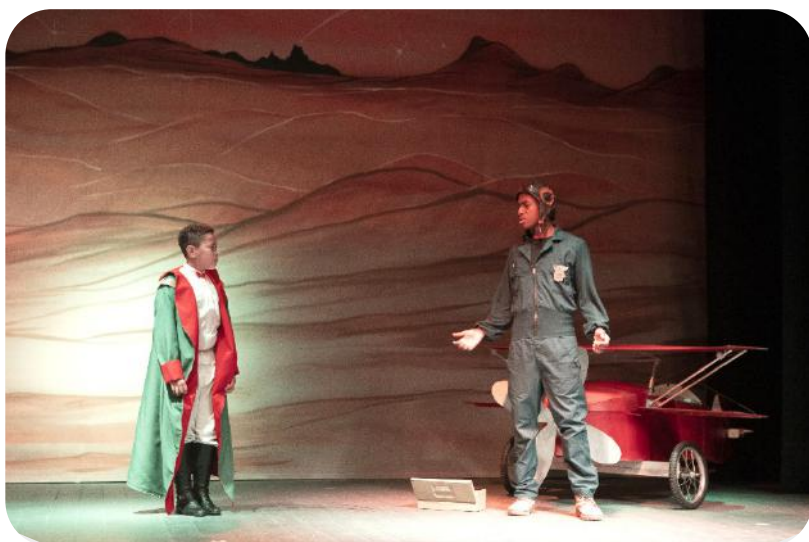


Aquarela: Luma Lustosa Mazzarolo

Apoio:



Cartaz da peça de teatro, com aquarela da professora Luma Lustosa.



À esquerda, o Pequeno Príncipe e o Aviador; à direita, o Vaidoso.





O Pequeno Príncipe e o Acendedor de Lampiões.



O Rei.



O Pequeno Príncipe e o Geógrafo.



O Pequeno Príncipe dançando com a Rosa.





O Pequeno Príncipe e a Raposa.



Elenco, músicos e equipe técnica.



Cumprimentos finais, diante da plateia emocionada!

## Música

As aulas de música foram elaboradas a partir do repertório musical da peça. Em um primeiro momento o trabalho foi voltado para aprender a cantar de forma bela e afinada todas as canções. Em seguida, alguns instrumentos como o piano, o surdo, o cahon, o bongo e os chocalhos foram incorporados às aulas.



Ensaio geral.





Orientações individuais.

## Culinária

A culinária, que aconteceu uma vez por semana, teve por objetivo inicial fazer salgados. Os alunos produziram empadões, tortas com vinas (salsichas), panquecas, sanduíches elaborados, hambúrgueres etc.



[Preparo das panquecas - Clique aqui para vê-los produzindo - virando a panqueca na panela.](#)



O preparo de sanduíches e a hora boa de prová-los!

Com o tempo e os preparativos para o teatro, a culinária também ganhou um novo olhar. Como a apresentação seria realizada em um grande teatro, com capacidade para 400 pessoas, bancar o custo de aluguel foi um grande desafio e as propostas para solucionar este problema também foi discutido com os jovens, bem como todo o trabalho de mobilização de recursos para figurino, cenário etc. Pensou-se em conjunto em aproveitar a situação para construir uma vivência pedagógica de empreendedorismo que contribuísse para arrecadar fundos para a peça. Uma das ideias que se consolidou foi a produção de alimentos, durante as aulas de culinária, para venda aos colegas, parentes e pessoas próximas na vizinhança. Muitas ideias do que vender surgiram: bolos de pote, bombons recheados, brigadeiros. Depois de muito experimentarem e testarem receitas durante as aulas, os jovens e os educadores concordaram que o melhor seria fazer brigadeiros.

Durante as aulas, os alunos puderam usar a sua criatividade para explorar novos sabores de brigadeiros, calcular os custos envolvidos e chegar a um preço com total autonomia. Em uma dinâmica em grupos, um brigadeiro de hortelã ganhou verdadeiro destaque por seu delicioso sabor e originalidade da receita. Certamente entrou no cardápio de sabores de brigadeiros para venda e captação de recursos para a peça.





Cartaz elaborado para venda dos brigadeiros.



Olhar atento na produção de bombons.

## Trabalhos Manuais

A proposta para este ano foi a mesma descrita no item "Trabalhos Manuais", na turma I (pág. 22). Mas esta turma, mais velha, esteve tão compenetrada e trabalhou com tamanho interesse que

podemos até agendar uma “tarde de comadres/compadres”, com direito a um delicioso café da tarde e muito trabalho manual em uma visita à casa da professora Marisa!



A turma trabalhando com afinco na casa da professora Marisa.





Pausa para um delicioso café da tarde!



Alegria de ver o trabalho finalizado. Pés quentes no próximo inverno!!!

## Marcenaria



Com a abertura de duas novas turmas no Solar e com a construção de uma nova sala, que será utilizada pela turma jovem em 2024, surgiu a ideia de produzir mesas de madeira que eles mesmos pudessem utilizar. Diante disto a proposta de trabalho para o primeiro semestre foi a produção de duas mesas retangulares seguida da produção de brinquedos.



Cortes com precisão e muita atenção.





As mesas e brinquedos de madeira produzidos na oficina de Marcenaria.

## Ourivesaria

Essa oficina aconteceu quinzenalmente e o trabalho proposto para 2023 foi ainda mais desafiador que o do ano anterior. O objetivo era fazer uma pulseira de prata, composta por várias argolinhas menores. O primeiro passo foi a fundição de dois materiais, a prata e o cobre, para se conseguir um material mais resistente. Em um cadinho, com o auxílio do maçarico, os alunos puderam derreter o metal.

Para ser derretido, o material foi colocado então em um recipiente de metal e tomou a forma do recipiente. Depois desse processo, o próximo passo foi passar esse material em uma máquina para afiná-lo até virar um fio fininho a partir do qual foram cortadas e feitas as argolinhas.



O processo de fundição



Laminação e fiação do metal.

**Horta**

O plano de ter um novo espaço para a horta começou a ser posto em prática pelos atendidos. A primeira tarefa foi transportar o material orgânico (terra, composto e canteiros) para a área escolhida.







O preparo da horta.

Alguns jovens gostam tanto do trabalho físico que são sempre os primeiros a assumir as tarefas que exigem maior força e gostam, inclusive, de ver quem consegue carregar mais vezes o carrinho de mão durante a aula.

Certa vez, uma das educadoras das crianças menores, pediu ajuda aos alunos para trazerem três troncos até o local onde ficaria a caixa de areia para os pequenos utilizarem. Prontamente, quatro alunos dessa turma se propuseram a ajudá-la. Com muito esforço e sorriso no rosto completaram a tarefa!

Em 2023 tivemos, ainda a alegria de receber a doação de uma estufa que foi montada no Solar e que se tornará mais uma “sala de aula” para nossas atividades de horticultura e jardinagem!



A nova estufa do Solar Ita Wegman.

## **TURMA VI – CRIANÇAS DE 08 A 10 ANOS (TARDE)**

Esta turma teve, no decorrer do ano, as seguintes atividades: leitura, desenho de formas, horticultura, marcenaria, música, culinária e trabalhos manuais.

### **Leitura**

Desde o início do ano a professora percebeu a necessidade de reforçar o exercício de leitura com turma. Diariamente, logo após as crianças chegarem e realizarem a higiene, sentavam-se em roda, com um livro escolhido pela professora, para em conjunto fazerem a leitura. Esse momento foi muito proveitoso, muitas crianças deram grandes passos e uma delas que, apesar da idade, ainda não sabia ler, aprendeu durante essas aulas a fazer a leitura de sentenças completas.

Foram lidos três livros no decorrer do ano: O Pequeno Príncipe, de Saint-Exupéry; uma trilogia da Condessa de Ségur (Sofia, a Desastrada; As Meninas Exemplares e Às Férias); e A Teia de Charlotte, de E. B. White. Semanalmente as crianças escolhiam a parte que mais haviam gostado



da história para fazer um desenho em seus cadernos. A evolução na leitura foi tão grande que pode ser percebida pelas próprias crianças, que finalizaram o ano orgulhosas e felizes consigo mesmas.



Ilustrações do livro "O Pequeno Príncipe"

## Horta e Jardinagem

No primeiro semestre, as crianças plantaram muitos temperos como: salsinha, cebolinha, hortelã, manjeriço etc. Como essa turma precisava utilizar, à tarde, o mesmo espaço que os crianças menores usavam pela manhã, eles também ajudaram a montar um novo canteiro para ser utilizado pela turma das crianças menores. Carregaram a terra, as telhas para delimitação e ficaram muito felizes em ajudar com essa tarefa. A horta exige uma manutenção recorrente e, embora essa oficina acontecesse somente uma vez na semana, foi preciso estar sempre cuidando dela, retirando os matinhos, regando etc.

No segundo semestre foi possível colher os morangos que as crianças haviam plantado antes das férias. Estavam muito saborosos e eles adoraram esse momento. As crianças também

plantaram beterraba, cenoura, rabanete, couve, salsinha, cebolinha e alho! Com a cenoura fizeram um delicioso bolo, a beterraba e os temperos eles puderam levar para casa. Certa vez, um dos alunos chegou muito animado contando à professora “Minha mãe fez um macarrão muito bom e usou a salsinha que eu levei daqui!”.



O plantio e os cuidados com a horta.





A colheita.

O cuidado também permaneceu com todo o espaço ao redor da casa, novas mudas de flores foram plantadas e o trabalho de rega e zelo com as plantas foi mantido no decorrer do ano inteiro.



À esquerda o semear de novas mudas, à direita o cuidado com grama

## Trabalhos Manuais

A proposta de trabalho para o primeiro semestre foi o bordado em ponto cruz. As crianças vivenciaram esse processo primeiro no próprio corpo, utilizando uma corda. A professora foi unindo as crianças como estrelas, uma ao lado da outra, “bordando-as” com a corda. Elas também puderam “bordar” umas às outras. Após esta introdução, elas fizeram a forma esquematicamente em um papel e só então iniciaram o bordado no tecido etamine para confeccionar um marca páginas. As mais habilidosas ainda conseguiram realizar um segundo bordado que ao final do ano pode compor um lindo brinquedo feito artesanalmente por elas próprias.



As estrelas do ponto cruz

No segundo semestre o trabalho foi a costura de um ursinho de feltro, a base do trabalho a professora fez na máquina de costura e as crianças costuraram, à mão, os bracinhos, pernas, orelhas, etc. Como o enchimento deste urso foi a lã de carneiro, todo o processo de lavagem, secagem e cardagem foi realizado pelas próprias crianças. Quando os ursinhos ficaram prontos eles ganharam golas coloridas, bordadas em ponto-cruz!





Lavando a lã



Os ursinhos com suas golas bordadas em ponto-cruz

## Música

Variados ritmos acompanharam todas as aulas de música desta turma. A música popular “Escravos de Jó” foi cantada e depois ritmada de diferentes formas, primeiro com o corpo, trabalhando em roda, depois com as mãos que percutiam o corpo e por último com os saquinhos de pano que eram passados de mão em mão.

Muitas atividades e brincadeiras de sensibilidade auditiva foram realizadas como, por exemplo, o “Morto e Vivo” a partir de notas musicais na flauta: uma nota mais aguda para levantar, uma mais grave para abaixar. Também fizeram a brincadeira do “Bob”, para desenvolver a sensibilidade auditiva, que consistia em: uma chave era colocada no chão, ao centro da roda e uma das crianças teria que ergue-la da maneira mais silenciosa possível, enquanto outra criança, vendada, teria o desafio de avisar quando ouvisse qualquer barulho de chave.

Essa turma também está aprendendo a tocar flauta. Já aprenderam todas as principais notas e deram grandes passos com as músicas que o professor ensinou.



Ritmo com a música Escravos de Jó.





Praticando a Flauta.

## Desenho de Formas e História

A aula de desenho de formas aconteceu uma vez por semana, ao longo de todo o ano. As crianças vivenciam primeiro a forma em um grande formato, por exemplo feita com fita crepe no chão, para poderem andar sobre ela; depois realizam a forma no ar, fazendo o gesto com o dedo para só depois chegarem desenho feito com giz de cera no caderno.



Forma e equilíbrio.

O desenho referente à leitura e à história narrada pela educadora também aconteceram neste momento da tarde, nos demais dias da semana. A história narrada pela educadora este ano trouxe as imagens da Mitologia Nórdica, que também foram desenhadas pelas crianças em seus cadernos.



Desenhos da Mitologia Nórdica



## Marcenaria

Como essa turma ouviu quase todos os dias as mitologias nórdicas, o trabalho proposto para marcenaria foi escrever as runas, letras utilizadas pelos antigos povos germânicos, na madeira. Para isso, as crianças saíram pelo terreno à procura de galhos que tivessem uma espessura grossa o suficiente para a escrita com o pirógrafo. Os galhos foram serrados em rodela e depois as peças foram lixadas, para só então serem pirografadas.



Serrando a madeira e lixando ao sol

O trabalho do segundo semestre, foi a confecção de carrinhos de madeira. As crianças ficaram muito entusiasmadas ao trabalharem na sala própria da marcenaria, ficaram encantadas com todas as máquinas e ferramentas. Todo o processo, desde arredondar o carrinho com a grosa até lixá-lo com a lixa mais fina foi vivenciado pelas crianças.



Muita concentração e trabalho.



Os trabalhos da turma na exposição pedagógica do Bazar de Natal do Solar.



## Culinária

Essa oficina mostrou-se muito proveitosa, além de saborosa, e alegrou muito as crianças. A proposta foi fazer biscoitinhos amanteigados que possuem uma massa muito fácil de modelar, o que propicia as crianças criarem lindos e deliciosos biscoitos. Por vezes a educadora também coloriu a massa e saíram lindos ursinhos dessas criações. Uma torta de maçã também foi feita utilizando a mesma receita de massa e muito alegrou as crianças.



Preparando as massas.



Lindas e deliciosas criações.



## **ATIVIDADE EXTRA MUITO ESPECIAL PARA O CRIANÇA SEMENTE**

Em parceria com alguns músicos da Orquestra Sinfônica do Paraná e também com a Orquestra Petrobrás do Rio de Janeiro, neste semestre tivemos a oportunidade de levar alguns dos alunos do Criança Semente para apresentações musicais no Teatro Guaíra e Canal da Música, em Curitiba. Foram concertos clássicos, populares e apresentações de ballet. Oportunidades ímpares na vida de cada uma das crianças!



Concerto no Canal da Música e Ballet no Teatro Guaíra.



Concertos da Orquestra Sinfônica do Paraná no Teatro Guaíra.



Também foi possível estar com os alunos do Criança Semente e alguns atendidos da Terapia Social em outro evento muito especial: uma apresentação de Eurytíma, realizada pelo grupo Minerva, formado por alunos e ex-alunos da escola Waldorf Novalis, de Piracicaba. Para a apresentação em Curitiba o grupo Minerva ficou hospedado no Solar Ita Wegman. Foi uma alegria poder recebê-los!



Cartaz do espetáculo de Eurytíma.



A turma do Solar Ita Wegman com os colegas do Grupo Minerva, após a apresentação.

## TERAPIA SOCIAL

Os familiares da Terapia Social (atendimento a jovens e adultos com deficiência) tiveram uma reunião no dia 04 de fevereiro, para receberem informações sobre como seria o ano de atividades. Em seguida participaram de uma palestra com o professor Luís Felipe Maioli. No dia 06 de fevereiro o atendimento começou com oito jovens e adultos. No início do segundo semestre, uma nova reunião foi realizada para o grupo, também com uma palestra ministrada pelo professor Luís.

Todas as manhãs, os atendidos e os terapeutas se reúnem em uma roda para conversar sobre como cada um está, o que será feito e as intenções individuais para o dia. Após esse momento social, um verso é recitado em conjunto e os trabalhos e oficinas se iniciam.

### Movimentos e Formas

Todas as manhãs foram realizados alongamentos e movimentos específicos para as diferentes partes do corpo. Essa atividade possibilitou a observação dos passos dados por cada um dos atendidos, não somente no aspecto do desenvolvimento motor, mas também quanto à vontade de superar limites e enfrentar novos desafios. No segundo semestre, a prática do Yoga, pela manhã, veio para agregar ainda mais qualidade aos movimentos de cada um, que, com o passar do tempo e de muita repetição, foram lembrando com mais autonomia a sequência dos movimentos e realizando-os sem necessidade de muita ajuda.



À esquerda, terapeuta auxilia nos movimentos, à direita todos os jovens o realizam sozinhos.



As aulas de formas também exploram muito os movimentos, o equilíbrio e os desafios. No primeiro semestre, a cada semana um desenho de formas foi realizado. No primeiro dia, em que uma nova forma era apresentada, ela era desenhada no chão e vivenciada com o corpo todo de cada um dos atendidos, que caminhavam sobre a mesma; no dia seguinte a forma era vivenciada em um desenho na lousa e no terceiro dia, em uma folha de papel, partindo sempre do “grande” (corpo todo) para o “pequeno” (escrita). No final do processo, chegava-se a novos desafios, como andar pela forma de olhos vendados. Todo esse trabalho desenvolveu muito a noção corporal e de espacialidade dos atendidos, além de ser um momento de mais introspecção e tranquilidade em que o respeito mútuo pelo outro é exercido, quando cada um precisa esperar silenciosamente pela sua vez para executar o exercício.



Vivência das formas do “grande” para o “pequeno” movimento.



Os desafios aumentam a cada dia.



## Jardinagem

A proposta para o primeiro semestre foi o plantio de mudas em vasos. O primeiro trabalho foi preparar a terra e os recipientes. As primeiras mudas escolhidas foram as suculentas que necessitam de uma diferente forma de preparo, pois absorvem pouca água e sua terra precisa ter uma mistura de carvão, telha quebrada e os outros cuidados específicos. Todo esse processo foi realizado junto com os atendidos. Após, iniciou-se a seleção das melhores folhas para fazer as mudas, em seguida elas precisaram ser deixadas em um lugar seco para criar raízes para só depois serem colocadas na terra.



Seleção das folhinhas e secagem para criação de raízes.

O grupo também preparou mudas de lavanda, hortelã, morango, gerânio e de heras, as últimas foram retiradas do próprio terreno do solar e ganharam uma nova forma de execução, elas foram colocadas na água para que o crescimento das raízes fosse acompanhado de perto, já que é possível ver as raízes saindo e crescendo.



A procura de mudas no terreno do Solar.



O plantio nos vasos.



O trabalho com a terra e o cuidado com as pequenas mudinhas gerou grandes surpresas entre os jovens. G., que tinha aversão a colocar a mão na terra, terminou o primeiro semestre conseguindo plantar com as próprias mãos. A., que está geralmente bastante agitado, quando trabalha com os vasilhinhos de plantas mostra admirável concentração e um suave cuidado com as mudas, percebendo a delicadeza das plantas. Apesar da sua força e tamanho, é capaz de manuseá-las sem amassá-las ou danificá-las, trabalhando de forma muito tranquila.

No segundo semestre, o cuidado com as plantas continuou. Todos os dias a terapeuta ia até a estufa com os atendidos para regá-las. Todo o processo, desde o plantio das sementes em um recipiente muito pequeno, passando pela observação do crescimento das raízes e a necessidade de transportar aquela planta para um vaso maior, até a distinção do que é a planta no vaso e o que são os matos que precisam ser arrancados, pode ser observado e trabalhado com os atendidos. Ao final do ano, os vasos foram lindamente decorados e expostos durante o Bazar de Natal do Solar.



A delicadeza e destreza no plantio das sementes



O momento de replantá-las



Vasos de suculentas e mudas variadas, na exposição do Solar Ita Wegman

## **Marcenaria**

O primeiro projeto para marcenaria em 2023 foi a construção e restauração de estantes de madeira para colocar as mudas que seriam produzidas nas aulas de jardinagem. Primeiro foram restauradas duas estantes, os jovens lixaram e pintaram deixando-as prontas para uso. A última estante foi produzida do zero, eles cortaram as madeiras, passaram a lima e a grossa, lixaram, montaram a estante e depois também finalizaram com a pintura.





Restaurando e pintando as estantes.



Processo de produção de uma nova estante.





Processo de produção de uma nova estante.

O segundo projeto foi a construção de brinquedos para crianças, a ideia inicial era a confecção de pequenos blocos de madeira que poderiam ser montados de diversas formas a fim de se transformar em uma casinha, no entanto, com a proximidade do Festival de Michael, surgiu a necessidade de confeccionar espadas de madeira para algumas turmas do Criança Semente. Os terapeutas e os jovens prontamente atenderam essa necessidade e ficaram muito contentes em realizá-la, em alguns momentos do trabalho, enquanto lixavam ao ar livre, receberam a ajuda entusiasmada das crianças. Todos ficaram muito satisfeitos com o resultado.



Lixando ao ar livre





Lixando ao ar livre

## Culinária

No primeiro semestre, a oficina de culinária foi dividida em dois momentos: a) a preparação dos pães para todos os lanches do Solar Ita Wegman e b) a realização do almoço feito para os jovens da Terapia e a equipe que trabalha no Solar, às sextas-feiras.

Com o aumento no número de crianças atendidas pela associação, tornou-se necessário fazer o pão duas vezes por semana. A dinâmica de como os pães são feitos também mudou um pouco do ano anterior para 2023. Cada um dos atendidos faz a receita do pão do início ao fim, passando por todos os processos que vão desde as escolhas dos recipientes para colocar os ingredientes até o molde do pão (redondo, quadrado, retangular). As receitas também mudam de uma semana para outra, a base do pão permanece a mesma, mas a cada semana um terapeuta traz um elemento novo para compor o pão da semana, como por exemplo: pão de batata, beterraba, ervas finas, banana etc. Os pães ficam tão deliciosos que recebem os melhores elogios das crianças, um aluno de sete anos certa vez disse: *“Nossa professora, esse pão está tão gostoso que até parece sol!”*.

G., assim como tinha repulsa em colocar a mão na terra, também sentia grande aversão em colocar suas mãos na massa de pão, mas aos poucos, bem aos poucos, foi amassando a farinha mais seca, depois um pouco molhada, até de fato conseguir amassar o pão em sua totalidade e com grande alegria. Os jovens também se lembram de todos os ingredientes básicos para o preparo do pão, certa vez R. lembrou os terapeutas a falta de um ingrediente, de forma a provar que a receita está bem presente para eles. A evolução é tão notável que um dos atendidos A. já é capaz de realizar o preparo do pão do início ao fim com quase nenhuma intervenção do terapeuta, por vezes a única ajuda que precisa é para lembrar algumas quantidades, provando que o objetivo de realizar com autonomia um preparo do início ao fim é possível.



A turma com a mão na massa!



Uma novidade esse ano foi o almoço coletivo em que os atendidos da terapia social cozinham para eles próprios e para a equipe do Solar uma vez na semana. Eles participaram de todos os processos junto com os terapeutas e muitas evoluções foram percebidas durante o semestre como, por exemplo, a técnica desenvolvida por R. para picar o alho cada vez em pedacinhos menores, um grande avanço para sua coordenação motora! Como cada semana trazia um cardápio novo, os atendidos passaram por diferentes experiências com as texturas e técnicas da cozinha, como por exemplo o desfiar, o cortar e o picar. Outro fator muito importante foi cozinhar para o outro, servir algo bonito, saboroso, com qualidade e com bastante cuidado. E a satisfação em cozinhar para outras pessoas, tornou-se maior e recorrente para todo o grupo!



O preparo da comida, o ambiente e a apresentação bonita e a hora boa de compartilhar o alimento!

No segundo semestre, os pães continuaram sendo feitos pelos jovens com ainda mais autonomia e destreza, no início o processo levava mais de uma hora, no final do ano estava sendo realizado na metade do tempo. Os almoços das sextas-feiras não puderam continuar, visto a necessidade de mudança na organização das turmas e oficinas, mas os deliciosos pães se mantiveram no cardápio de todos os lanches.

## Artes visuais

As aulas de artes deste ano partiram de um trabalho iniciado no ano anterior: o trabalho com a aquarela, o encontro das cores primárias e o surgimento de uma terceira cor. A partir destes trabalhos, foi montado um grande painel com as aquarelas e em cima delas foi possível trabalhar com o giz pastel. Neste cenário, cada jovem pode trazer um elemento para compor a paisagem que foi se formando no grande painel.

Cada um pôde vivenciar no papel a transição das cores com o giz pastel. Aproveitando a estação do outono, em que a paisagem também passava por uma transição, os passeios ao ar livre contribuíram para a percepção das diferentes tonalidades. Além disso, ao coletar folhas pelo terreno do Solar, a turma pôde vivenciar as diversas texturas e formas de cada tipo de folha, refinando assim a suas percepções táteis. Após a observação das folhas, era colocado um papel branco sobre a planta e, com a utilização do giz pastel, foi possível, com as mãos, imprimir manualmente a imagem da planta no papel.



Pintura em aquarela.





As pinturas em aquarela e o trabalho com giz pastel no painel.



Pintura com giz pastel.



Execução do trabalho artístico a partir de diferentes tipos de folhas.

Outra técnica vivenciada pelo grupo foi a arte em mosaico com papel de seda. Nesta técnica a cor já está impressa no papel, mas assim como na aquarela os jovens precisaram distinguir entre as cores quentes e frias para organizar a sequência desejada. Ao cortar os papéis em pedaços menores iniciaram o processo de colagem com a transição das cores mais claras para as mais escuras. Como se aproximava a época de São João, a turma fez um lindo painel de fogueira para contribuir com a decoração da festa.

No segundo semestre, a arte em mosaico foi aprimorada. Os jovens utilizaram papéis mais duros e opacos, esse material (de origami) tinha várias estampas diferentes que os atendidos puderam escolher para compor sua criação, buscando sempre pela harmonia das cores, que já vinha sendo trabalhada com o grupo desde anos anteriores. O desenho livre também foi exercitado, com traços fluídos, mas com direcionamento (de cima pra baixo, da esquerda para direita) espaços foram criados para inserir as estampas escolhidas por eles. Com essa arte, lindas capas de cadernos foram feitas.

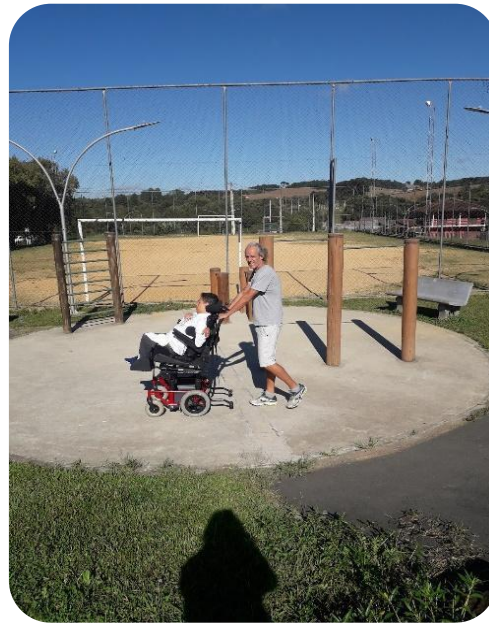




Separando as cores e iniciando o processo de colagem.

## **Caminhadas**

As caminhadas aconteceram em dias bonitos e ensolarados nos quais os atendidos, junto de seus terapeutas, exploram os arredores do Solar Ita Wegman. Este momento foi precioso convívio social, pois muita conversa acontece nessas ocasiões e coisas novas são descobertas. Por vezes, as caminhadas se direcionam para o lado rural, onde as estradas são de terra batida e se veem muitas plantações dos dois lados, sendo possível acompanhar o crescimento das plantas, o surgimento dos musgos logo depois da época de chuva e muitos ambientes novos para explorar além do terreno do Solar. Em outras ocasiões os passeios aconteciam para o lado urbano, na vila do bairro Jd. O Bom Pastor. O grupo ia até a pracinha, onde há mais contato com pessoas diferentes e um outro olhar para o local à sua volta. Algumas vezes a turma também ia junto com os terapeutas, até o mercadinho do bairro para comprar ingredientes para o preparo dos almoços, ou se divertiam fazendo exercícios na pracinha.



Conhecendo o bairro Jd. O Bom Pastor.



Atividades e movimentos ao ar livre





Caminhadas no ambiente rural.

## **Teatro para a Festa de São João**

O preparo para o teatro começou em maio, os terapeutas escreveram uma adaptação do livro “João das Sementes” do Grupo Malasartes e a construção da peça foi surgindo aos poucos. Os ensaios e a criação do cenário foram realizados em conjunto com os atendidos. As músicas da peça e o trabalho individual de cada jovem foi um processo que culminou com uma apresentação muito linda, que trouxe um retorno imediato do público, com os aplausos, sorrisos e lágrimas de emoção, alegrando, e muito, a todos os atores!



Alegria durante a apresentação.



[Clique aqui para assistir a um trecho](#)





Presença e disposição em cada gesto.



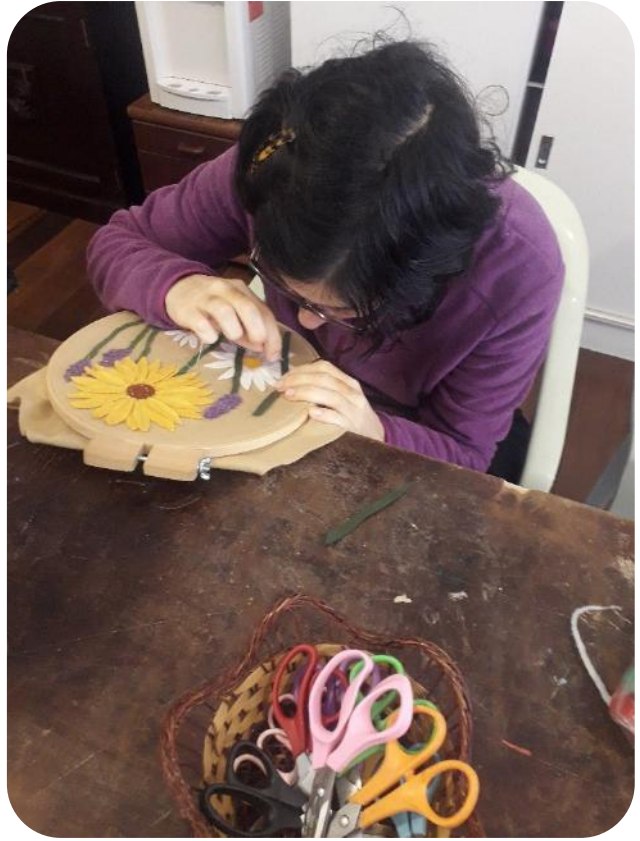


[Clique aqui passa assistir a um trecho da apresentação musical ao final da peça.](#)

## **Trabalhos manuais**

No segundo semestre os trabalhos manuais se dividiram em dois momentos, pela manhã com as aulas de costura e a tarde com as aulas de tecelagem em conjunto com a Turma Florescer.

A oficina de costura surgiu a partir do Teatro de São João, em que a turma costurou o seu próprio cenário, foi aí que os terapeutas perceberam que essa era uma atividade muito proveitosa para trabalhar com a turma, que se mostrou muito empenhada. Essa oficina aconteceu esporadicamente, quando o clima não favorecia o trabalho com a jardinagem a oficina de costura era realizada. M. fica muito contente quando vê o bastidor, o sorriso é imediato, além de demonstrar o quanto gosta de costurar, ela também se empenha na execução e os seus trabalhos ficam muito caprichados.



Muito empenho e dedicação no trabalho.



A oficina de tecelagem aconteceu no período da tarde com todos os jovens da Terapia Social. As tecelagens foram feitas em teares de mesa com a proposta de se tornarem capas de almofadas. M., por gostar muito dos trabalhos manuais, já finalizou três lindas tecelagens. No segundo semestre a turma da Terapia Social passou a trabalhar junto com a turma mais velha do Criança Semente (Turma Florescer) que se manteve fazendo o tricô de cinco agulhas, enquanto os colegas faziam tecelagem. Conforme iam concluindo seus trabalhos, os jovens do Criança Semente passaram a auxiliar os colegas da terapia social em suas tecelagens. A disposição do jovem B. foi uma grata surpresa para os professores, ao se mostrar muito dedicado e habilidoso no auxílio aos colegas P. e T. que possuem grande dificuldade motora.



Os colegas da Terapia Social e do Criança Semente, juntos.

## Música

Durante as aulas de música o canto é muito trabalhado, mas os instrumentos de percussão também estão sempre presentes. Todas as músicas da peça João das Sementes foram exercitadas durante as aulas, assim como os instrumentos que seriam tocados por cada aluno. Outro momento muito especial no primeiro semestre foi o ensaio para apresentar três músicas

escolhidas por R. para serem apresentadas na festa do seu aniversário de 30 anos, na qual todos os seus colegas estavam presentes e puderam celebrar ao seu lado, com muita música e alegria.



A turma se apresentando na festa de aniversário de R.



A turma toda reunida no final da Festa Musical!!



## ATENDIMENTO MÉDICO, OFTALMOLÓGICO E ODONTOLÓGICO

Durante todo o ano, recebemos semanalmente a visita de uma médica da família e comunidade, com formação em Pedagogia Curativa e homeopatia, que já há alguns anos acompanha as turmas no Solar Ita Wegman. Os atendimentos foram feitos sempre às quintas-feiras, alternando manhã e tarde. Foram detectados e tratados casos de infecções, escabiose, problemas de pele, verminoses e ferimentos leves. As turmas também tiveram acompanhamento nas salas de aula e foram feitas reuniões com professores para trocas de experiências, além de alguns contatos telefônicos com os pais das crianças em situações específicas. Foi realizado um atendimento presencial com uma mãe para orientações em relação à filha com obesidade e um atendimento a um pai cujo filho estava apresentando comportamento agressivo com outras crianças e professora.

Uma das crianças, com grave problema ocular que há anos estava sem atendimento pôde finalmente, a partir dos contatos feitos pela instituição, receber todos os cuidados necessários com o trabalho voluntário de dois oftalmologistas, que inclusive presentearam o garoto com um par de óculos, que melhorar muito a qualidade de vida do menino.



Atendimento oftalmológico.

Também recebemos a visita de uma dentista do serviço de saúde municipal, que fez uma explanação para as crianças sobre higiene bucal, além de realizar um exame inicial em todas as turmas, para triagem dos casos mais urgentes e encaminhamento individual junto às famílias. As crianças também foram presenteadas com kits de higiene bucal.



Atividade da dentista com as crianças.

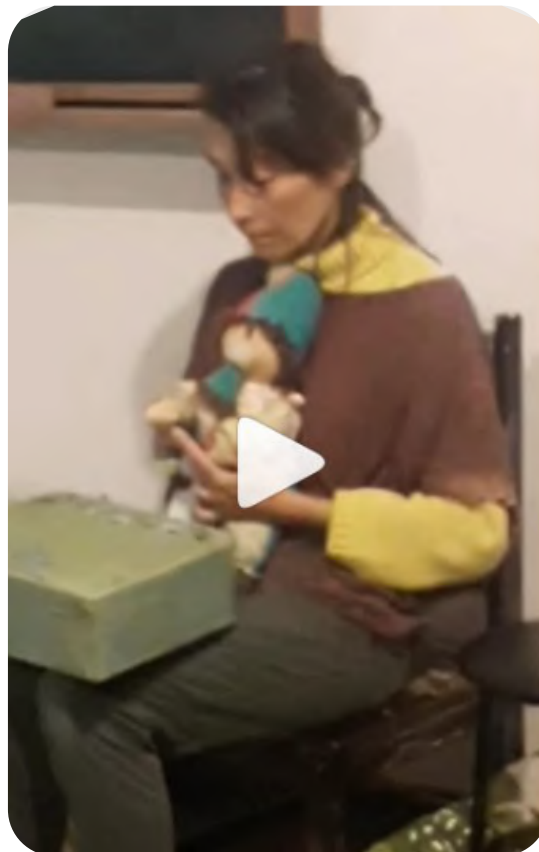


Atendimento odontológico.



## SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS SEMEANDO HISTÓRIAS

Dando continuidade ao atendimento iniciado no segundo semestre de 2022, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) **Semeando Histórias**, aconteceu quinzenalmente desde janeiro. O serviço é uma parceria do Solar Ita Wegman com o CRAS e a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Campo Magro, via Termo de Colaboração. Mantivemos as 20 vagas ofertadas às crianças e seus familiares, contando com a triagem realizada pelo CRAS. O serviço está se consolidando e temos muitos depoimentos de famílias que dizem esperar ansiosas pelos encontros matinais aos sábados. Nesses momentos, as famílias são recebidas com um lanche especial, carinhosamente elaborado pelos educadores, depois são sempre convidados a participar de brincadeiras, também de uma atividade especial, direcionada às crianças e seus responsáveis e ainda ouvem um linda história, narrada pela professora Adriane Havro. Foram realizados 24 encontros em 2023.



[Clique aqui para assistir a um vídeo resumo do encontro do dia 29/04 ouviram a história do Palhacinho de Pano e brincaram com piões e escadas de jacó](#)

Abaixo o relato de uma das manhãs de sábado (11 de fevereiro), para apresentar um pouco mais de perto o que acontece neste serviço tão especial:

*“A chegada das famílias aconteceu pontualmente e, após um lanche “caprichado”, com frutas, bolo e pão de queijo feitos pela equipe, todos se prepararam para um passeio a pé pelos arredores da Associação. Munidos apenas de chapéu de palha ou boné, saímos a caminhar pela estrada de chão batido sob o sol de verão. Educadores, mães e filhos, sem pressa, observaram os muitos lírios brancos que nessa época adornam a estrada. Com eles, algumas crianças enfeitaram seus chapéus e outras fizeram do chapéu um vaso de flores e quiseram levá-las para perfumar sua casa. Escolhemos uma agradável sombra de árvores perto de um milharal para descansar, soltar bolinhas de sabão e ler para as crianças “Rápido como um gafanhoto”, livro de belas imagens e que evoca as inúmeras qualidades que nos compõem. Durante essas atividades o contentamento de crianças e adultos foi visível! No retorno para a ASIW caminhamos com tranquilidade e as mães relataram informalmente algo sobre a rotina das crianças (horário de sono). Assim que chegamos, as crianças foram preparadas para ouvir a história. Após uma pequena introdução, teve início o conto da “Beterraba” que na hora de ser colhida, não saía da terra pois estava muito grande. A vovó chama então o vovô para ajudar, depois a netinha, depois o cachorro, o gato, o rato, que vão sempre tentando puxar a beterraba para fora da terra, até chegar o miudinho caracol: finalmente conseguem todos juntos colher a beterraba! As crianças presentes participaram como personagens deste alegre conto rítmico, onde a união e esforço de todos são necessários para que algo novo surja! A dádiva da vida depende também do nosso cuidado! Em seguida, a roda do Cirandeiro também inspirou nossa manhã! No final, uma das crianças não queria ir embora para ficar brincando mais no parquinho. O transporte já estava esperando e todos começaram a chamá-lo. Mas a educadora resolveu facilmente essa questão indo até ele e propondo: “Vamos ver quem chega primeiro?”. E o menino saiu correndo, muito animado para a van.”*





À esquerda, uma história durante o passeio pelo campo e, à direita, mães, filhos e educadores fazendo pão.



Brincadeiras no jardim.



O SCFV deixou aflorar belos momentos de interação entre pais, mães, filhos e filhas, entre irmãos e irmãs, e percebemos também as próprias famílias mais integradas entre si. Esses encontros são quinzenais e duram apenas duas horas e meia, mas têm o efeito de pedrinhas lançadas na água fazendo reverberar ondulações de carinho, atenção e cuidado no seio de cada família.

A cada refeição, roda, história ou passeio pelo quintal, notamos as expressões nos rostos de crianças e adultos quando algo novo se revelava até mesmo naquilo que já era conhecido. É como se uma pequena brecha se abrisse no tempo e deixasse ver uma perspectiva que vai além do previsível, nutrindo a esperança, afinal um olhar mais sensível inspira e mobiliza para transformar a si mesmo e o mundo ao redor. Tivemos conosco famílias numerosas, com filhos de variadas faixas etárias, o que oportunizou a criação de um verdadeiro jardim, vivo, interativo, diverso, com botõezinhos de flor, pequenos arbustos, recantos herbáceos perfumados e árvores dadivosas que acolhem e protegem.

Agradecemos, portanto, a existência deste precioso Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, por meio do qual todos nós, famílias e educadores, sentimos-nos de fato fortalecidos!



Novas mudas para o jardim.





Primeiro todos agradecem o alimento e em seguida todos ajudam a limpar e organizar.

[Clique aqui para acessar um vídeo do processo.](#)

## **CURSOS, PALESTRAS E EVENTOS**

Toda a equipe de professores e terapeutas participou regularmente de seis ciclos de palestras do curso: **“Antropologia Antroposófica – Os fundamentos da pedagogia Waldorf e Curativa”**, ministrado pelos professores Luís Felipe Maioli e Mônica Lustosa. Este curso contou também com a presença de alunos de Campo Largo, Curitiba, Ponta Grossa, Rio de Janeiro, Florianópolis, Balneário Camboriú, Garopaba, São Paulo, Registro e Espanha.



Atividade artística realizada como parte do curso “Antropologia Antroposófica”.

Também foram realizados dez encontros do curso: **As Fases de Desenvolvimento da Criança e o papel do Educador – V ciclo** e seguimos com as **Vivências de Capacitação para Mães Sociais da Fundação Solidariedade**.

**AS FASES DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E O PAPEL DO EDUCADOR**  
**V Ciclo de Encontros para Profissionais das Redes Públicas de Educação, Saúde e Serviço Social - 2023**

**PROGRAMAÇÃO:**  
**10 Encontros presenciais aos sábados, das 08h00 às 12h00\***

**29 de abril:** O Pensar, O Sentir e o Querer  
**06 de maio:** Andar, Falar e Pensar  
**03 de junho:** O Ser Humano Integral  
**10 de junho:** Os 12 Sentidos  
**01 de julho:** Os 7 Processos Vitais  
**05 de agosto:** A Linguagem Gráfica da Criança  
**26 de agosto:** Os Tipos Constitucionais na Criança  
**23 de setembro:** Os Temperamentos  
**21 de outubro:** A Manifestação da Vontade Humana  
**25 de novembro:** Antroposofia e Pedagogia Waldorf

**Atividades Complementares:** Música, Desenho de Formas, Desenho com Giz de Cera, Pintura em Aquarela e Trabalhos Manuais.

\*Serão entregues certificados aos participantes que tiverem o mínimo de 75% de presença.

**VAGAS:** 40

**REALIZAÇÃO:** **APOIO:**

**OBJETIVO:** Propiciar aos profissionais da rede pública, que atuam com crianças e adolescentes, uma oportunidade para a revitalização da relação professor/aluno, terapeuta/paciente ou adulto/criança, a partir de palestras e atividades complementares que promovam uma ampliação da compreensão do desenvolvimento humano, estimulando um processo de autoeducação. Com prioridade de vagas para Campo Magro.

**INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:**  
(41) 92004-6218  
[tinyurl.com/Educadores23](http://tinyurl.com/Educadores23)

**LOCAL:** Solar Ita Wegman  
Rua João Alex, 269 - Campo Magro/PR

**CURSO GRATUITO**

Cartaz de divulgação.



Palestra com o professor Luís Felipe Maioli.





Atividade rítmica com a professora Mônica Lustosa.



Atividade artística: Aquarela.



Trabalho de feltragem realizado com as Mães Sociais da Fundação Solidariedade.

### **Curso Gestar – Alinhando Desenvolvimento Institucional e Mobilização de Recursos**

Em 2023 o Solar foi contratado pelo Instituto Paripassu para conduzir, através de seu gestor de relações institucionais, uma série de 07 oficinas de capacitação em Relações Institucionais e Mobilização de Recursos para instituições filiadas à Federação de Educação Terapêutica e Terapia Social com o objetivo apoiar o processo de implementação de novas práticas e ferramentas de mobilização de recursos e relações institucionais adequadas ao contexto antropológico e à realidade das instituições participantes.





## Relações Institucionais e Mobilização da Recursos



Apresentação do curso com as logomarcas dos parceiros

Além das oficinas, também oferecemos mentorias individuais para acompanhar cada instituição em seu trabalho específico. Confira a seguir alguns depoimentos de participantes:

*“Tivemos ótimas ideias de captação de recursos e melhorias com troca de experiências. O Daniel é muito experiente e trouxe linhas de atuação e abordagens que não conhecíamos.”*

*“As ideias que Daniel nos trouxe durante as mentorias e palestras foram primorosas e de grande utilidade. Daniel tem muito conhecimento nesta área e foi muito generoso em compartilhá-los. Temos que agradecer imensamente ao Daniel, ao André, FETTS e Paripassu pela oportunidade”.*

*“Ressalto entre os aprendizados a criação de um plano de transição e diversificação de receitas, e as formas de abordagem de possíveis novos atendidos. Achamos que foi bem adequados com tempo suficiente para tirarmos as dúvidas. Poderia talvez ter mais exemplos práticos.”*

### **14ª Conferência Municipal de Assistência Social**

O Solar Ita Wegman foi convidado a participar da 14ª Conferência Municipal de Assistência Social, tendo a oportunidade de participar dos grupos de debate e expor os trabalhos realizados nos atendimentos da instituição, especialmente os realizados no Criança Semente, no SCFV e com o grupo da Terapia Social (atendimento a jovens e adultos com deficiência). Representantes da instituição também fizeram parte da comissão organizadora do evento e conduziram atividade de contação de histórias.

**CONVITE**

**14ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**7 DE JULHO DE 2023**  
8H30 ÀS 16H  
CENTRO DE EVENTOS ANTÔNIO DOMINGOS LEONARDI



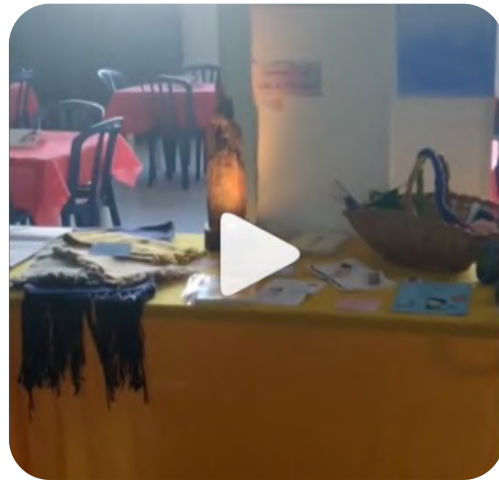
A Secretaria Municipal de Assistência Social e o Conselho Municipal de Assistência Social têm a honra de convidar a

**ASSOCIAÇÃO ITA WEGMAN**

para a 14ª Conferência Municipal de Assistência Social de Campo Magro.



Convite para a conferência.



[Clique aqui para acessar um vídeo da exposição dos trabalhos do Solar Ita Wegman, durante a 14ª Conferência.](#)

## Entregas de Kits De Higiene e Ovos de Páscoa

Na Páscoa, foram distribuídos ovos de chocolate doados pela loja Cacau Show de Campo Magro para todos os atendidos. E em junho, agosto e dezembro todas as crianças atendidas pelo Solar Ita Wegman receberam um kit de higiene com os seguintes itens: pasta e escova de dentes, 3 sabonetes, xampu, 12 rolos de papel higiênico, sabão em pedra, 2 detergentes, desinfetante e 2kg de sabão em pó.



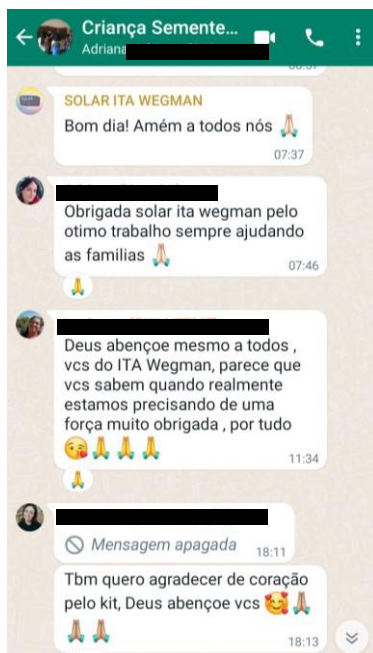


[Clique aqui para ver clipe de fotos das entregas](#)



Entrega de kits de higiene para as crianças.

As famílias ficaram muito surpresas e felizes com o material recebido e enviaram mensagens de agradecimento:



Mensagens de agradecimento das famílias.

## Eventos Festivos do Solar Ita Wegman

Novamente o arraiaí do Solar foi um sucesso! As famílias se alegraram com as brincadeiras e apresentações, além de poderem saborear dos deliciosos alimentos preparados pela equipe do Solar. As imagens abaixo contam um pouquinho do que aconteceu neste dia tão especial!



[Clique aqui para assistir a vídeo da mesa decorada e servida com itens e quitutes juninos.](#)





[Clique aqui para assistir a vídeo do túnel na quadrilha do Criança Semente no Arraiá do Solar!](#)



[Clique aqui para assistir a vídeo das brincadeiras da festa](#)



As famílias puderam assistir às apresentações das turmas





As festas são momentos importantes para a integração das famílias





Músicas juninas cantadas em roda

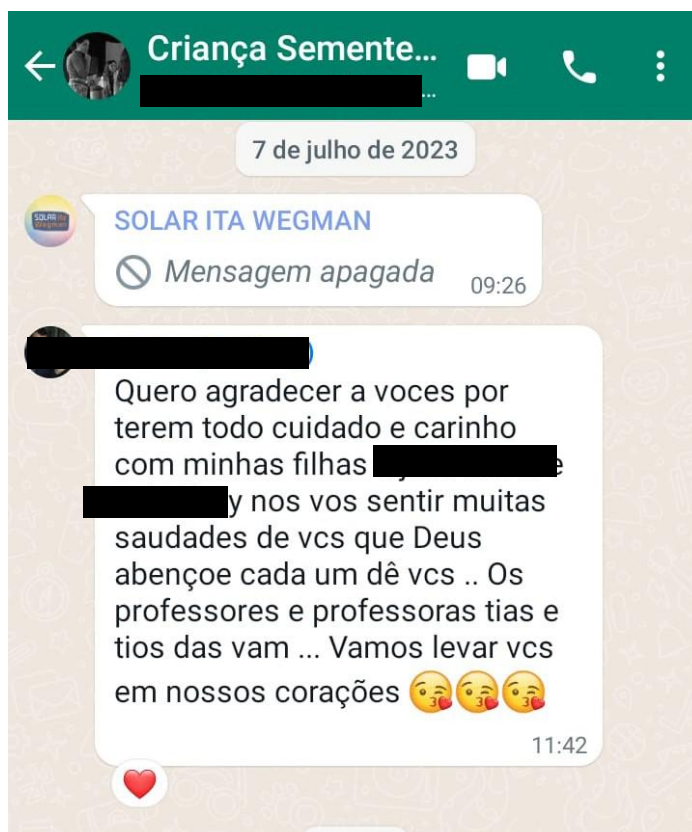




Apresentação teatral com música

Após esta linda festa, o primeiro semestre terminou em grande estilo, com muitos novos alunos ingressando no Criança Semente e muito empenho no trabalho de cada dia.

Famílias chegam e famílias vão, mas o que importa é a semente plantada em cada coração!



O ano terminou com o tradicional Bazar de Natal e Exposição Pedagógica do Solar, com muita música, um lindo teatro de natal, alimentos saborosos preparados com muito carinho pela equipe do Solar Ita Wegman e a grande exposição de todos os trabalhos do ano, coroando a grande festa anual!

**EXPOSIÇÃO PEDAGÓGICO-TERAPÊUTICA**  
*e Bazar de Natal do Solar Ita Wegman*

**APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS**  
*em 10/12/23*

<b>Música Instrumental</b> corne inglês, violão de 6 e 7 cordas Das 16h00 às 17h30	<b>Auto de Natal: Os Pastores</b> Apresentação Teatral Início 18h30
--	---

Mazzar Mazzarolo & Leonardo Menezes DUO

Companhia Christophorus



Música de alta qualidade no salão!





Crianças atentas ao Teatro de Natal encenado pela Companhia Amadora Christoforus.



Salgados e doces preparados pela equipe do Solar.



As crianças orgulhosas, mostrando seus trabalhos para os pais. Que tal passear pela exposição?



[Clique na imagem acima para fazer um passeio em vídeo pela exposição.](#)